



O HELICOPTERO DE CAFÉ FILHO CAIU NO QUINTAL DE BARRETO PINTO

Acidente, ontem, à tarde, em Petrópolis - Aterrissagem forçada -- Abertura de inquérito

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

MENGO, TÚ E'S O MAIOR

BI-CAMPEÃO DA CIDADE O FLAMENGO!

Triunfando sensacionalmente sobre o Vasco, ontem, à noite, os rubro-negros bisaram o feito de 1954 - Indio e Paulinho, construtores do placar - Delírio na cidade

ANO 80 - RIO, DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 1955 - N.º 36

GAZETA DE NOTÍCIAS

Director: José Bogéa. Redator-Chefe: Eloy Dutra.



MOMENTOS ANTES DE SE SAGRAR RAINHA

Flagrante colhido quando as apurações atingiam a fase final, vendo-se na gravura as varias candidatas

IVANA RODRIGUES SAGROU-SE RAINHA DO CARNAVAL

Margot Morel e Maria Consuelo,
eleitas princesas no grande pleito

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

(Texto na 2.ª página)

PREÇO
80
CENTAVOS

Aos meus leitores da
'Gazeta de Noticias'

Reiniciando as minhas atividades radiofônicas no próximo dia 15, às 20.30, na Rádio Guanabara, e não sendo possível acumular com aquelas atividades as trabalhosas funções de redator-chefe da GAZETA, pe absoluta carência de tempo, deixo hoje a direção desse grande e querido jornal, A José Bogéa, que gentilmente me abriu as suas colunas, aos companheiros de redação, ao pessoal da oficina, e aos estimados leitores da GAZETA, quero transmitir, em duas palavras apenas, toda a força da minha gratidão: MUITO OBRIGADO.

ELOY DUTRA

A RAINHA
Ivana Rodrigues fala a E. Magalhães

Na Associação dos
Ex - Combatentes :
**DERROTADO
O MARECHAL
PELO SARGENTO**

SENSACIONAL O RESULTADO DO
PLEITO ONTEM REALIZADO NA
PRESTIGIOSA ENTIDADE - UNI-
DOS OS 'PRACINHAS' NA DEFESA
DOS IDEAIS QUE OS LEVARAM
AOS CAMPOS DE LUTA DA ITALIA
(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

**PRISÃO DE UM
LÍDER COMUNISTA**

Sensacional flagrante colhido pela objetiva do nosso correspondente na zona russa de Berlim, quando da detenção, pela policia local, de um agitador comunista. Trata-se, segundo o nosso companheiro, do jovem alemão Hans Sweritz



O COMENTÁRIO DE Eloy Dutra



QUANDO Gáudio atravessou o coração com uma bala, houve gente que se fingiu compungida, e que, meia hora depois, sorria o mais feliz dos mongólicos sorrisos. Entre esses sorrisos um se destacou sobretudo: o do Presidente João. Guindado à Vice-Presidência da República, através do fabuloso prestígio de Vargas, o Presidente João nunca teve a audácia de senhar com a acomodação dos seus ilustres e respeitáveis quartos na cadeia do Primeiro Magistrado da Nação. Mas o fato aconteceu. Por um acaso trágico, mas aconteceu. Por detrás do Presidente João, todavia, evocando as paixões perigosas e as fúrias cegas da Natureza, no modo das encardidas Bacantes, o *Senhor do Lavradio*, atacado de excitação política verdadeiramente orgiástica, exigia do Presidente João *entusiásticas ações* que afundassem mortalmente o coração dos amigos de Vargas e de tudo o que lembrasse Vargas. O Presidente João começou a sentir-se em posição difícil. Enervado, egocêntrico e incontrolável, o *Senhor do Lavradio* vasculha todos os dias os escaninhos do Catete, para observar o cumprimento das suas ordens. O Presidente João sabe que lhe deve, em parte, a Presidência interina, e por isso procura demonstrar-lhe gratidão. Vem ao microfone, e ataca o candidato de um Partido: e elogia o *bravo jornalista*. Contudo isso não chega. O *bravo jornalista* exige mais, mais, mais. Exige docilidade do Presidente João, e todo o país lá sentiu o ridículo dessa situação estruçal: a presença permanente e a harmonia forçada de pontos de vista entre o Primeiro Magistrado da Nação e o deputado do golpe. Ele não quis Souza Dantas, e este foi demitido do Banco. Embirrou com Fagundes, e Fagundes saiu. Não quer Jus-

celino e o Presidente João fala contra Juscelino. A semelhança de uma pantera amorosa, o *Senhor do Lavradio* ronda os poderosos deste país, e os humilha, além de exercer sobre eles um completo domínio. As "armas e os barões assinalados" estendem sobre o deputado totalitário a sua proteção e a sua bênção; e ele segue o seu caminho, empafado e cruel. Tendo perdido o senso das proporções, e julgando-se sinceramente o mais legítimo salvador da Pátria, o *Policulário do Lavradio* exige do Governo enérgicas ações de vingança, e, se não satisfeito, o acusa de governo tímido, numa ameaça preliminar de quem pode abrir o seu célebre e conhecido dicionário para o descompor a valer. E o Presidente João, apavorado com a possibilidade de ser atingido pelo punhal verborrágico do *Senhor do Lavradio*, humildemente cumpre-lhe as vontades; e o Brasil, orientado por tais nêlotos, fica girando em torno do cabo da boa-esperança, sem jamais atingir porto-seguro. Não queremos acreditar que em nosso país exista crise de bom-senso, coragem e inteligência. E aqui nos lembramos de Carlyle, reconhecendo que o lento veneno do despotismo é pior do que as lutas convulsivas da anarquia. Isso antes de querer conciliar o despotismo com a liberdade, à maneira do que fazem atualmente os *democratas do golpe*. Porém, esses homens que atormentam nosso país, não de pressar um dia, nequinhos e insignificantes, sem marca no livro do Tempo, ou, quando muito, observados anexas em sua nequenez, como se fossem vistos através de um binóculo invertido.

O homem tem por guia o gênio da Liberdade, e tão logo percebe o certo e o errado: está livre para escolher: ou seguir a verdade ou cair sob o guante de um destino negativo. O Brasil está nesta encruzilhada: ou segue o seu caminho livre, de grande Nação, ou cairá sob a tutela do deputado golpista e de seu alegre bando, no qual, dentre os elementos mais docéis, se destaca a inefável e simpática figura do Presidente João.

O Ministro do Trabalho persegue os trabalhadores da Light



MANUEL ROCHA

Em nossa redação, ao entregar a carta que justifica seu recurso, impetrado no M. T., palestra com Eloy Dutra

Com o título acima, em nossa edição de ontem, divulgamos uma entrevista de numerosa comissão de empregados da Light versando sobre a anulação das eleições para a diretoria do Sindicato dos Carris Urbanos, ocorridas em julho do ano findo e o deferimento de um recurso impetrado no Ministério do Trabalho pelo Sr. Manoel Rocha, cuja chapa que encabeçava não foi registrada na entidade em virtude de não ter apresentado todas as exigências, dentro do prazo estipulado.

Ontem, visitou-nos o Sr. Manoel Rocha, deixando conosco a

carta, explicando o motivo do recurso e porque foi seu recurso deferido, a qual publicamos abaixo *ipsis litteris*:

"Ilmo. Sr. Redator-chefe de GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Otoni, número 142 — Saudações — Lendo uma nota inserida em seu conceituado matutino, edição de hoje (dia 11), aludindo a meu nome com referência às eleições do Sindicato de Carris Urbanos, na qual declara que eu entrei com um recurso, no Ministério do Trabalho depois do prazo estipulado por lei para que a chapa encabeçada por mim, como candidato às eleições do sindicato, fosse registrada e pudesse concorrer ao referido pleito, tenho a informar-lhe que os registros das chapas para as referidas eleições, foram marcadas para 28 de janeiro último, tendo sido antecipado este prazo para o dia 26. Em virtude de doença do secretário, o mesmo deixou de comparecer à Secretaria, nos dias 21, 22, 23 e 24, do mesmo mês. Nesse período, o presidente da entidade se achava na Colônia de Férias, em Francisco Frágoso, tratando de assunto da mesma. Nesses dias, procurei o formulário na Secretaria, para o preenchimento das fichas, não encontrando quem me atendesse.

das 23.30 horas, dei entrada a meu pedido de registro de chapa, faltando algumas exigências documentais. Indeferido meu pedido de registro, pelo motivo acima mencionado. Completando os documentos que faltavam, resolvi entrar com um recurso no Ministério do Trabalho, sendo o mesmo deferido. Como delegado departamental desde setembro de 1952 e como condutor desde 1951, lutando sempre em benefício da classe e sofrendo com os companheiros as agruras da vida e da profissão, não poderia ser um operário afastado da classe, como afirmaram os companheiros que aí estiveram. Na Penha, onde conheço os problemas de todos nós, como pessoa que ali trabalha, desde 1938, fui integralmente apoiado por todos que constituem a minha classe. Em outros setores, onde também sou conhecido, pelas lutas sindicais que venho desenvolvendo, conto com o inteiro apoio de grande parte. Por conseguinte, espero ser vitorioso a chapa que encabeço. — Seu mais, acete minha alta estima e elevada consideração. — (ass.) Manoel Rocha.

REUNIRAM-SE, ONTEM, OS DISSIDENTES



Nereu Ramos

Estiveram reunidos com o escopo de tratar da sucessão presidencial, os Srs. Nereu Ramos, Persachi Barcelos, Aliás, para um estudo da questão, o segundo esteve em conferência com o Brigadeiro Eduardo

Gomes. Falando à nossa reportagem, o presidente do P.S.D. gaúcho, declarou não estar assentado, até agora, nomes de candidatos. Podia adiantar, no entanto, o Sr. Persachi Barcelos que iriam ouvir elementos da U.D.N., do P. L., do P. D. C. e de outras correntes, que se justapõem à candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek. Soubemos, ademais, que somente quarta-feira próxima, o Sr. Persachi Barcelos regressará a Porto Alegre.

SRA. ANA AMADO

Terá lugar amanhã, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, a missa de 7ª dia, por alma da Sra. Ana Amado (Donana), dama de mais alta projeção na sociedade brasileira. Era a esposa, progenitora do embaixador Gilberto Amado, dos Srs. Gileno Amado, Gildo Amado, Genolino Amado, Gildasio Amado, Gilson Amado, Giverson Amado, Srtas. Gildete Amado e Gene Amado, sogra dos Srs. José Amado Jr. e Raimundo Santos e tia do comissário Aguiinaldo Amado. Deixa ainda numerosos netos e bisnetos.

EVOLUÇÕES DA MARINHA DE GUERRA

O Presidente da República, participou ontem, dia 12, de evoluções realizadas por algumas unidades da nossa Marinha de preparo dos nossos homens de mar para o exercício de suas importantes funções.

AGASTADO JÂNIO COM O CATETE



Janio Quadros

Comprova-se a asserção de que o governador paulista, Sr. Janio Quadros, ficou agastado com a nomeação do Sr. Marcondes Filho para a pasta da Justiça, isto pelo fato de não ter sido consultado a respeito, adiantam os círculos políticos. Segundo o Sr. Janio Quadros o governo federal teria desprezado a terra bandeirante. E ainda uma vez, realimenta-se que o chefe do Executivo paulista não é candidato a sucessão, pelo contrário, liderará um movimento de regeneração político-social nacional, que apresente, sobretudo, um candidato absolutamente inatacável. O programa seria o de, Janio, no Governo de São Paulo.

BANCO RIBEIRO
JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

Demissionário o Juiz de menores

O Juiz de Menores Alberto Cavalcanti de Gusmão (Poder Judiciário), foi chamado pelo desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, para, presente o Consultor Jurídico do D.F.S.P. (Poder Executivo) decidir sobre a fiscalização daquele juizado nos bairros carnavalescos.

O Sr. Serpa Lopes teria feito uma exposição de motivos ao Chefe de Polícia para que a fiscalização do juizado de Menores fosse orientada e organizada pelo D.F.S.P., devendo ainda

aquele Juiz fornecer à polícia a lista de comissários de menores que iriam fiscalizar as festas carnavalescas. Ao chefe de Polícia caberia a distribuição de cartões de identificação para aqueles auxiliares do Juiz de Menores, que seriam por ele assinados e visados pelo Sr. Cavalcanti de Gusmão.

O magistrado, não concordando com essas cooperações, depositou em mãos do Sr. Serpa Lopes o curso que vem ocupando.

Campeão da cidade o Flamengo!

Numa sensacional pelaja disputada, ontem, à noite, em Maracanã o Flamengo, derrotando espetacularmente o Vasco da Gama por dois a um, garantiu praticamente o título de bi-campeão da cidade com lutas de índio lo primeiro e Paulinho lo da vitória, contra um de Ademir Marques de Menezes (para o grêmio cruzmaltino).

A primeira etapa terminou com um empate de um tento. O placar foi inaugurado por Ademir, após bater dois adversários dentro da pequena área rubro-negra e colocar a pelota no canto esquerdo da meta guardada por Sitoriano Garcia. O gol do empate surgiu aos 37', num rush de índio, que, bem lançado por Benitez na frente, não teve dificuldade em vencer Elías (contundido na caixa) na corrida e encobrir Vitor Gonzalez, que saltou ao seu encalço.

Registraram-se, ainda, na primeira fase, jogadas violentas de parte a parte tendo Vavá atingido, na perna, a Pavão, sangrando abundantemente o beque central da Góvea.

Segundo tempo

A etapa complementar foi de grande movimentação, buscando os quadros o triunfo a qualquer preço. Sitoriano Garcia, em duas ocasiões, atirou-se aos pés de Pinga e de Silvio Parodi, salvando gols certos.

O ponto da vitória surgiu aos 22', quando Paulinho, após litar diversos contrários, enveredou pelo centro e fustigou rente ao poste direito.

Dai para diante, o Flamengo tentou ainda ampliar o marcador realizando perigosas cargas contra o arco confiado a Vitor Gonzalez. Aos trinta minutos, Paulinho teve em seus pés a chance de marcar o terceiro gol para os rubro-negros, ao procurar encobrir o armador, atirou a pelota por cima dos

E, em meio à maior pressão rubro-negra, encerrou-se o embate, que colocou o mais querido a um passo do título de bi-campeão da metrópole.

Delírio

Quando Antônio Vavá, que teve uma arbitragem laia, deixando de assinalar um *fourth penalty* em Silvio Parodi e outro em Índio (primeira fase), trilhou o apito final, houve delírio no Estádio, o qual logo abraçou toda a cidade, confirmando, assim, a legenda de nossa querida do quadro *avenceno*.

A renda foi de Cr\$ 1.727.903,70.

Os melhores

No Flamengo, as figuras mais brilhantes, nessa cartada decisiva, foram Sitoriano Garcia, Pavão, Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Índio; Rubens, que reapareceu, afinal, o fez regularmente. Os demais compareceram igualmente, com boa atuação.

No Vasco da Gama, pontificaram Vitor Gonzalez, Paulinho, Dario, Ademir e Silvio Parodi. Os demais, com altos e baixos.

Quadros

Os times pleraram a cancha obedecendo à seguinte constituição: FLAMENGO — Sitoriano Garcia, Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Índio; Paulinho, Rubens, Índio, Benitez e Evaristo.

O Vasco da Gama entrou com Vitor Gonzalez, Paulinho e Elías; Mirim, Lerte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

Último compromisso

O Flamengo só tem um compromisso a saldar: refere-se ao match com o Banco na próxima semana. Isolado, como se encontra, no derrota, a três pontos do segundo colocado lo *pequeno* Vasco da Gama, o Flamengo com seu triunfo de ontem, *campeão* e bi-campeão.

Garhe DE GRAÇA

Climar

PLUMA

NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE GAZETA DE NOTÍCIAS

OS SEGUINTES PRÊMIOS:

- * Um Refrigerador, oferta de J. 15-NARD S/A
- * U-a Máquina de Costura, oferta da CASA NENO
- * Um Colchão de Molas — PLUMA
- * Um Liquidificador — ARNO
- * Uma Bicicleta

INSTRUÇÕES NA DÉCIMA PÁGINA

O SORTEIO DA SÉRIE "BB" SERÁ REALIZADO A 26 DE MARÇO DE 1955, SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA UNION DE PUBLICIDADE LIMITADA

ARNC

O SORTEIO DESTES CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SÉRIE BB

Fundador:
Ferreira
de Araújo,
em 2 de
agosto
de 1875

A vítima do ódio

ESTAMOS fazendo, neste país, uma extraordinária experiência, de certo modo semelhante à do famoso cavalo do inglês. A UDN e algumas pequenas e disparatadas facções políticas estão porfiando em se manter no Governo, que ocuparam em 24 de Agosto, sem votos, sem organização, sem meios de comunicação e propaganda, — à força de mentiras, calúnias e infâmias.

Estas palavras, senhores leitores, não nos pertencem. Evidentemente, enquadraram-se elas, com perfeição, nas colunas dos órgãos jornalísticos que, lutando contra tudo e contra todos, têm a bravura de defender a memória do inesquecível Presidente Getúlio Vargas.

Faz-se, ali, a mais severa crítica aos adversários do nosso último verdadeiro Presidente da República. Diz-se, ali, com todas as letras, que o Chefe da Nação foi vítima da conspiração do ódio e do conluio da infâmia e do despeito.

O Presidente Getúlio Vargas, em suma, foi levado à sepultura pelos ódios desencadeados por uma legião de energúmenos e de frustrados, que nele viam uma barreira intransponível ao triunfo de seus planos anti-nacionais.

E, efetivamente, como sustenta o articulista, com invulgar precisão, em seu escrito insuspeito, a UDN e as facções crypto-udenistas estão porfiando em se manter no Governo Federal, sem votos, sem organização, sem meios de propaganda e comunicação com o povo.

De há muito, vimos denunciando a chantagem à opinião pública nacional. As minorias, que se haviam alçado ao Poder às custas da infâmia e da calúnia, esforçam-se, continuamente, por não permitir que as maiorias reconquistem a governança pública, através do voto livre.

Dai, tentarem resolver o problema sucessório à porta dos quartéis, usurpando e transferindo atribuições sagradas dos partidos políticos, consoante a denúncia do pluriativo a que acima nos referimos, por todos os títulos insuspeito de gregorismo (o neologismo que nos seja perdoado).

A UDN, portanto, é o fator de desagregação da vida nacional; é o elemento de perturbação da ordem constitucional. A UDN, que acusava o Presidente Getúlio Vargas de golpista, é quem comanda a batalha do golpe, de conformidade com a denúncia de um dos principais construtores da situação nomeada a 24 de Agosto e que, hoje, em meio à maior melancolia, confessa seu desencanto.

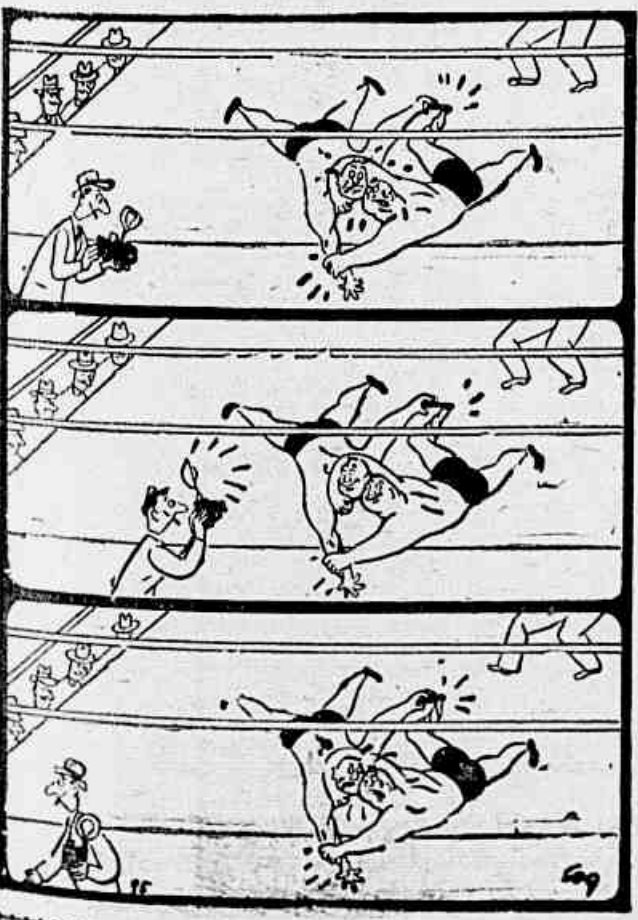
O jornalista que tão cáustico se mostra na apreciação do momento político brasileiro, — passem os leitores, — é o Sr. J. E. de Macedo Soares, esse grande escritor do nosso jornalismo, figura de excepcional prestígio em nossos meios de imprensa.

O Sr. J. E. de Macedo Soares, que nunca poupou o Presidente Getúlio Vargas, que sempre o atacou com inusitada violência, e que, hoje, voltando as vistas experimentais ao passado, reconhece que a intriga e a infâmia instruíram e formaram o back-ground do golpe de 24 de Agosto.

Mais cedo do que se supunha, por conseguinte, começam a fazer justiça ao Presidente Getúlio Vargas. Alguns dos que o levaram ao suicídio já confirmam a versão universal de que o inesquecível estadista foi levado ao túmulo pela intolerância homicida de seus adversários.

E o Presidente Getúlio Vargas, do alto do seu perdão, já previa que, ao sair da vida para entrar na história, haveriam de deixar sozinho, latindo o seu ódio demente, o escriba endemoniado da Rua do Lavradio.

UMA POR DIA



CANTO DE CISNE

Tentando desmentir, ontem, um respeitável que dispôs de se afastar da Câmara renunciando ao mandato Carlos Lacerda declarou que o Parlamento está fazendo a sua conta de cisne.

Que história é essa, Charlot? Canto de cisne, por quê? As instituições nunca estiveram tão fortalecidas quanto agora, com as forças armadas (que você tentou dividir) unidas em derredor do seu prestigio.

CAMPANHA

As donas de casa, com Dona Inês Silveira à frente, estão numa bela campanha contra o encarecimento do custo de vida. A última reunião, em que se explicou o aumento no preço da carne, foi mais uma demonstração da oposição contra os rumos anti-populares que Pantaleão Passera imprimiu à Ceta.

Ainda não seu dono de casa (filha Matilde) é que providenciou tudo, embora eu saiba, é claro, mas estou solidária com a campanha da vocês, queridas.

GREGORISMO

A Tribuna da Imprensa (ou Tribuna do Ódio) foi muito generosa, entretanto com Inês Vargas, Inês, porém recusa, nesse momento, a solidão de todos nós, representantes do sexo frágil (que, na realidade não é tão frágil assim).

BOATOS

Está circulando uma versão muito interessante sobre o prestígio concedido a Ibrahim Saad como cronista social de O Globo.

Não encanço o que se diz, mas que é grave — é.

Eu, hein, Marinho?

ESPETÁCULO

Jorge Farol, o famoso autor de Dama da Minha Rua, Professora e outras composições cábeles da nossa música popular, está trabalhando aqui conosco.

Farol sobre ser um grande poeta e um ex-

De

camarote

CLAUDIA RODRIGUES



colato jornalista, é um boêmio fabuloso, um homem de notórias virtudes morais.

A Invicta está de parabéns. Farol é um gênio.

GILBERTO

O meu querido Gilberto Marinho queixou-se do nosso Eloy Dutra de que não foi muito exata uma notícia publicada a seu respeito por esta folha.

Gilberto que nos perdoo: aqui não só tem amigos, que de há muito o admiram pela sua lealdade e pelo seu talento, E eu, mais especialmente, pois Gilberto é o senador mais bonito que o Brasil já teve.

CASAMENTO

Gabriela Bensanson casou-se com um nobre decriado da Itália.

O jovem (mais novo que ela trinta anos) já tomou diversos providências. A primeira: ir transferindo para o seu nome todas as bens da velha cantora lírica. Pensando ao jovem pela sua rapidez e pelo seu talento.

CASO

Há um caso na alta sociedade que está dando o que falar.

Não é mesmo, Maril Filho? Não é, Paula?

SUPREMA HUMILHAÇÃO

A autoridade do novo governo acaba de sofrer rude humilhação. Pois não é que o helicóptero do Sr. Café foi assaltado e se perdeu no quintal do Sr. Barreto Pinto, em Petrópolis?

Intelligentes, Café lá havia descido no Rio Negro e o deputado trabalhista estava vestido... e ausente.

POLÍTICA DO DISTRITO

JOSE ANSELMO BANDEIRA DE MELLO

Ainda estamos na semana que assinou a entrada de Eloy Dutra para este matutino de oitenta anos. E a festa trabalhista, ao ensejo de sua posse cargo de Reator-Chefe, ultrapassou a rotina das investidas, para se tornar num acontecimento da política local.

Dizemos local, para situar o assunto no âmbito desta coluna. Na realidade, como salientou o senador Caiado de Castro, presidente do ato, o nome de Eloy Dutra se esparrama por todos estes brasão, numa feliz correspondência ao anseio de nosso povo em ouvir uma voz trabalhista leal, sincera e brava. No hinterland, onde não existe estrada de ferro e a via de acesso mais fácil ainda é o avião, pelas bases militares ali instaladas na última guerra, as populações locais estão sempre presentes aos comentários políticos de Eloy, comprando-se nas residências dos mais abastados, à beira de um único receptor.

Voltamos ao plano da política local. E a festa de GAZETA DE NOTÍCIAS. Havia gente de todas as camadas sociais. Ainda hoje os retardatários podem ser vistos em nossa redação para cumprimentar e testemunhar apoio político a Eloy Dutra.

Ninguém ignora o significado disso. Em política, pode ser traduzido da seguinte maneira: o nome de Eloy está na boca do povo, credenciado para os mais elevados postos eletivos. Fodavia, o homenageado e simples e sem ambições. Tanto assim que não se candidatou nas eleições passadas. E no seu discurso, va-

sado em linguagem desataviada, mostrou-se recompensado em poder conchamar a todos para a mesma luta trabalhista de Vargas. Os instrumentos de combate são a coragem, a vontade de acertar e os olhos postos no futuro do Brasil. Para tanto bastará uma cama. Foi, portanto, com este lema e com esta disposição que Eloy Dutra assumiu a direção deste jornal. E os que aqui trabalham, alguns há mais de quarenta anos se sentiram comovidos e removidos. O idealismo apañado deste órgão de imprensa, desde a fundação em 1975 por Ferreira de Araújo, jamais desaparecerá. Ao fazermos ponto final, louvamos-nos ainda nas palavras do senador Caiado, após haver

(Conclui na 8ª página)

A carne eterna

De concessão em concessão, a Cofap vai acabar por tornar também proibitiva a carne nas mesas da classe média. Porque o operário, esse, de há muito, só consegue comer carne nos dias de pagamento; normalmente, um ossinho de costela na sopa magra já é um luxo...

Agora, sua última reunião, a autarquia — cuja existência o seu presidente defende com tanto ardor — acaba de permitir mais um aumento, esse de dois cruzeiros em quilo, naturalmente já corroído por conta do encarecimento dos fretes, ocasionado pela matemática sui generis do nosso bemaventurado Sr. Gudin.

E o começo da corrida ascensional — os preços, que o Ministro da Fazenda, modesta e ingenuamente, calculou em 1%...

A vida devia ter férias

Existem coisas

que ainda não entraram na minha cabeça. Este pobre cabeça cansado, que nem sequer me dá o consolo de não guardar muita inteligência, mostrar linda cabeleira. Por que será que o leite só ferve quando a gente está do peito? e o olho e a cabeça do relógio, que estavam tão brancos, só queimam quando a gente vai cortar o tomate? E criança cujos dentes e orações a gente escovou vezes ao dia durante 10 anos! — e quando faz 11 a gente solta a passa a responsabilidade de escovação à própria criança, a um dia surpreende tudo dentes e orações muito pouco limpos!

Afinal o hábito faz ou não o monge? Não entendo. Como nenhum lanterninha se existem alguns inteligentes percebe as lamentáveis contradições do Carlos Lacerda? "O povo quer amor Getúlio". Logo depois, "O povo chora Getúlio nas ruas".

Leonel Brizola tem bem razão: Essas coisas eu não entendo. Não entendo porque ninguém fez (nem eu, que a justiça começa de casa eu tenho medo de grande cozinheira) uma boa pizza napolitana ou calabresa

fica de Nápoles, da Calábria e de São Paulo. Por que as crianças sempre vão mal na prova de matemática e as que vão bem ficam ao de portuagens? Quem se dá com número briga com a palavra escrita? Não entendo porque o Levy Meves teve a mesma exata votação que eu. Nem um voto a mais,

nem um a menos. Por que havemos de ter exatamente o mesmo número de eleitores? Não entendo. Mas graças a Deus existem coisas que eu entendo. E bem. Um incêndio. Causa geral. As crianças estão dando show nos terreiros onde as babás doídas porque as mães foram ver de perto. Por que o referido incêndio. E aflições muito. Confusão geral. Manuel Bandeira acerta os óculos para a fumaça. Olha tranquilo. E tranqüilo desliza e segue. Não há perigo. Eu sigo o exemplo. Não, não sigo. Sempre, bom gastar calor, que é bom amagrecer. Então me aflijo e me vou. Mas será que eu me aflijo mesmo, por dentro, e que realmente as calorais? Ou só tive o trabalho, superficialmente como todo negócio encomendado mesmo quando é a gente que se encomenda? Também entendo da Florbela Espanca...

Ser a moça mais linda do povo

Um vestido de chita bom lavado

Ter confiança numa vida eterna

Meu Deus, daí-me esta calma

Dou por elas meu tronco de Pin

e todos os meus Reinos de An

Isso eu entendo. E entendo a

Quepera, pobre da minha lista

SAGRADOR DE SCUVERO

Salário-mínimo

O Sr. Alencastro Guimarães, que tão bem se adaptou ao novo regime — sempre admiramos no elegante ex-diretor da E. F. C. B. o extraordinário mimetismo, que lhe permite sentir-se bem e aproveitar-se de qualquer ambiente — vem de declarar, eufaticamente, que não se cogita de diminuir o salário mínimo.

Muito bem. Aceitamos a explicação. Apenas o que não estamos entendendo bem é o que pretende S. S.

Se não se cogita de diminuir salário, se não se pode aumentá-lo devido ao alto gabareto moral que obriga a grande austeridade... no bolso alheio, para que revê-lo?

Parece-nos que o Sr. Alencastro não ignora a significação da palavra. E, portanto, não pode fazer a classe operária o insulto de dizer-lhe que não vai diminuir salário e sim revê-lo. Afinal, a austeridade do governo de 24 de agosto não pode ir a ponto de alterar a língua, dando às palavras outros significados que não aqueles consignados nos dicionários de sinónimos...

GAZETA DE NOTÍCIAS de 1879

Quinta-feira,
13 de Fevereiro

EXPEDIENTE — «Preventivos nos nossos assignatários, tanto das provincias como da corte, que suspendermos a remessa da folha aos que não houverem pago adiantadamente a assignatura.»

O CLUBE DA REFORMA — Na Câmara dos Deputados entra em discussão o projeto da resposta à fala do Sr. O. Sr. Silveira da Mota justifica uma emenda a um dos tópicos da resposta. O Sr. Junqueiro usa da palavra, analisando a reforma do sistema eleitoral e lembra que o presidente do conselho também foi presidente do Club da Reforma, esse mesmo Club que fez publicar em 1869 o programa de governo, autenticado em nome do partido liberal: 1º — Reforma eleitoral; 2º — Reforma policial e judiciária; 3º — Abolição do Recrutamento; 4º — Abolição da Guarda Nacional; 5º — Emancipação dos escravos.

SITUAÇÃO GRAVE — «Consta-nos que a situação política do Estado Oriental se agravou a tal ponto que o nosso ministro ali residente acaba de pedir por telegrama que a estação naval seja reforçada com mais um vaso de guerra, afim de melhor garantir a vida e a propriedade dos subditos brasileiros.»

O ciúme levou-a ao desespero

Encontrada, no interior da residência, com o corpo em chamas—internada em estado grave

Maria Nunes e Jorge Sobrinho, empregado na Caixa de Caxa e Fumo, viviam maritalmente há algum tempo, porém se desentendiam constantemente por causa da bebida.

Ambed residiam à rua cinco, casa 10, no bairro de Nova Iguaçu. Ultimamente, as rixas se tornaram mais violentas. Maria, que se mostrava particularmente agridada nos últimos dias, encontrava-se em casa, quando o empregado chegou com uma jovem que estava nas vestes embriagada de quando, depois de

Teria de encontrar um meio de pôr termo àquela situação daquela vida amargurada.

A idéia evoluiu e a decisão extrema foi tomada.

UM CORPO EM CHAMAS

Ao regressar ao lar, à tarde, encontrou a mulher agitada. Jorge, Maria Nunes (imitando a voz da empregada) dizia-lhe que a jovem, no interior da residência, sendo socorrida no Hospital de Nova Iguaçu, constatou-se haver sofrido queimadura de 10, 20 e 30 graus. Em virtude da gravidade de seu estado ficou internada naquele nosocomio.

Ivana Rodrigues sagrou-se Rainha do Carnaval

Com uma assistência considerável, no salão da cidade, a eleição da Rainha do Carnaval de 1935, na Associação de Carnavalescos, na Avenida Presidente Vargas, n. 513, foi realizada, à apuração final do concurso da Rainha do Carnaval de 1935. Era grande a expectativa entre os presentes.

Política do Estado do Rio

REINA uma certa expectativa no círculo da política local, surgindo a situação criada pelo Governador Miguel Couto Filho, como uma verdadeira festa política.

Agora é que em todos os meios se comenta o combate ao atual governo nos comitês, estranhando, muitos, o que está acontecendo.

OUVIMOS a proposta do Governador Miguel Couto Filho, que nos apresentou o seguinte: — A posição assumida pelo meu governo em relação à política dos partidos, proibida, não deve surpreender a ninguém. Como candidato ao lugar em entrevista, ainda não dada à imprensa carioca, repeli, com a energia necessária, a insinuação de que seria teletente com a política de compromissos. Foi ainda mais claro no meio da campanha eleitoral, minha orientação futura, quando afirmei que tanto quanto para a vida pública, um nome humilde, jamais permitia tirá-lo por causa alguma da minha pessoa, ainda que fosse pela suprema honra de governar meu Estado.

VAI ser homenageado pelo governador Lúcio Costa, o ex-diretor do Departamento de Educação Primária do Estado do Rio, sr. Rubens Falcão, que acaba de ser nomeado assessor do governador fluminense.

Ao sr. Rubens Falcão será oferecido uma jantar no próximo sábado, dia 17, às 12 horas, no restaurante Lido, no Saco de São Francisco.

MAIS outro que vai gozar as honras de um doce almoço no Tribunal de Contas do Estado. Desta vez é o sr.

em torno de Ivana Rodrigues e Margot Morel, duas candidatas que se apresentavam com reais possibilidades de vitória. E foi assim que teve início a apuração na qual sagrou-se vencedora por expressiva margem de votos, Ivana Rodrigues, que já fora Rainha do Carnaval, em 1932.

Proclamada outra vez Rainha, foi Ivana ovacionada grandemente pelos seus cabos e eleitores, dos quais se destacou 100%. Maria José, auxiliada grandemente pelos demais companheiros.

Ivana Rodrigues, faz jus ao título pois para isso, possui todos os predicados, como sejam beleza, plasticidade e figura de teatro. Emfim, é uma verdadeira Rainha. As duas primeiras, são Margot Morel e Maria Consuelo.

DECLARAÇÕES DA RAINHA

A nova rainha falando à GAZETA DE NOTÍCIAS, disse: — Estou satisfeita com a vitória, que pela segunda vez alcanço em memorável concurso, promovido pela Associação de Carnavalescos. Assim agradeço a todos que me apoiaram e prometo cumprir, à risca, o meu reinado. Morarei, durante os folguedos carnavalescos.

A APURAÇÃO

O resultado geral da apuração foi o seguinte:

Candidatas:	Votos:
1. Ivana Rodrigues ..	263.000
2. Margot Morel ..	123.075
3. Maria Consuelo ..	12.000
4. Vera Mattos ..	7.000
5. Penna Brunetti ..	7.000
6. Ester Tacitano ..	5.200

A COROAÇÃO

Na próxima sexta-feira será Ivana Rodrigues, coroada «Rainha do Carnaval de 1935», em pomposo baile de Galá.

Hamilton Xavier, suplente de deputado do P. S. D., agora nomeado segundo ministro procurador daquele órgão.

TAMBÉM o sr. Joaquim da Costa Melo, além da sua nomeação como assistente técnico da Secretaria das Finanças, foi aquilhoado com a sua designação para dirigir o Instituto de Previdência Social do Estado.

Amanhã, no Teatro Carlos Gomes, grande "show" da Rádio Mundial



GRACIETE SANT'ANA

Que sabiamente organizou e dirigirá o grande "show"

Realizar-se-á, amanhã grande festa artística no Teatro Carlos Gomes, organizado pela atriz medalha de ouro Graciete Sant'Ana, da "Rádio Mundial".

A esta maravilhosa festa, que é feita em combinação com a "Revista Rádio Fan", comparecerão vários astros e estrelas como: Flora Matos, Raul Moreno, Ivete Garcia, El Cubanito, Gaudy Peixoto, Heleninha Costa, Norma Gueli, Lourdinha Mala e outros cantores do rádio brasileiro.

Não percam amanhã, às 20 horas.

COLHIDO E MORTO O OPERÁRIO

Faleceu, no dar entrada no Hospital Miguel Couto o operário Altino Pereira da Silva, residente no local denominado "Rancho" barragem SIX, que sofreu aquela morte como consequência de uma fratura da base do crânio.

O operário foi atropelado quando tentava atravessar a Rua Voluntários da Pátria, pelo auto de chapa 4-18-36, dirigido pelo motorista José Vieira Gomes preso em flagrante e autuado no 3.º Distrito Policial. O cadáver foi removido com guila daquele D.P., para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

OS ASSALTANTES ROUBARAM-LHE O CARRO

Esteve em nossa redação o motorista João Francisco de Barros, residente à rua Barão 403, em Jacarepaguá para contar-nos que seu auto, chapa 4-97-11, chevrolet 35 tipo standard de cor preta, lhe foi roubado no dia 29 ultimo, por dois

DESAPARECIDO O MENOR

Encontrado desaparecido de sua residência desde o dia 4 de dezembro de 1934, o menor Moisés Amaral e Silva, de 15 anos da idade filho de Eudina R. da Silva, residente na rua "União", em Nova Iguaçu. Sua família pede aos leitores da "GAZETA DE NOTÍCIAS", que porventura tenham conhecimento do paradeiro de Moisés, comunicar ao Sr. Darci Ribeiro, na Alfândega do Distrito Federal.

Adianta ainda o Sr. Francisco de Barros que, o seu carro pode ser identificado, mesmo que lhe modifiquem a cor e a chapa, pelo estofo do tapete de cor verde, além do fato de serem crêmidos a coluna de direção a plavagem de mudança, o freio de mão e as guarnições interiores, das portas.

Qualquer informação, pode ser transmitida ao Sr. Francisco de Barros à rua Barão 403, ou pelo telefone 29-1119.

POLÍTICA INTERNACIONAL

ERRO PSICOLÓGICO

Escreve: DELANO

HÁ muitos anos, lemos uma crônica interessante escrita por um dos mais acatados comentaristas político-militar, o major Fielding, na qual revisava a situação militar de então. Ponderava o major Fielding sobre o indiscutível poderio bélico da União Soviética. Demonstrava os pontos-chaves da situação europeia e a facilidade com que a grande máquina guerreira russa poderia se locomover, em pouco tempo, para cobrir e se apoderar de quase todo o continente europeu.

De outro lado, frisava, também, o comentarista, a indiscutível força criada pelos Estados Unidos. Nas suas ponderações geo-econômicas, dizia o major Fielding que se a guerra estourasse, a vantagem no terreno econômico seria dos Estados Unidos.

Parece-nos que estas ponderações, feitas há anos atrás, ainda prevalecem nos dias de hoje.

Sim. A grande máquina industrial americana, para se sustentar, na sua totalidade, evidentemente precisa contar com todos os mercados mundiais, entre os quais a Europa é fundamental.

Acontece, entretanto, que, com a máquina industrial soviética, se verifica exatamente o contrário. Devido ao seu forçado isolamento e à política adotada por seus dirigentes, nestes últimos vinte anos passou a se auto-abastecer, vivendo mais e mais do seu mercado interno. Dessa forma, não se preocupa em escoar as suas matérias-primas e manufaturadas, com o intuito de canalizar para dentro do país o dinheiro estrangeiro, acumulando reservas para sempre se fortalecer no sentido bélico.

A política internacional até hoje seguida pelos Estados Unidos nos parece algo falha no sentido psicológico. De nada lhes valeram os exemplos das duas últimas guerras. Os dirigentes norte-americanos continuam na mesma política de abastecer os seus inimigos de ontem, na tentativa de abrir-se militarmente.

Mas os fatos estão aí, claros, meridianos, a indicar o rumo dos acontecimentos. Depois da primeira grande guerra, vencida a Alemanha militarista, cuidaram os grandes capitalistas internacionais de reerguê-la, imaginando transformá-la num possível aliado contra futuros inimigos. Mas sobreviu a nova guerra. De dentro da Alemanha, com o mesmo capital que novamente impulsionou a sua indústria, o seu comércio e especialmente a sua força militar, surgiu o verdadeiro inimigo na estranha pessoa de Adolph Hitler.

Entretanto, mais uma vez os grandes capitalistas internacionais, inteiramente à descoberto do primeiro erro, estão psicologicamente amamentando cobras que, mais cedo ou mais tarde, haverão de picá-las. E isto porque é impossível se encontrar, na Alemanha ou no Japão, um só indivíduo que, pelo menos na sua sub-consciência, não seja um inimigo daqueles que atualmente pensam em ajudá-lo, aproveitando-se, desde que haja um mínimo de possibilidade, de se vingar das derrotas que lhe foram impostas. E isto é bem compreensível e, até, humano.

Para derrotar os seus principais inimigos, declarados e não declarados, melhorariam os dirigentes norte-americanos se em vez de fortalecerem bélicamente alguns países sob sua órbita, procurassem ajudar efetivamente a todos os povos, com a capacidade e a potencialidade econômica que todos lhe reconheçam. Melhorando a vida das grandes massas populares, ganhariam a batalha ideológica sem gastar um só tiro de canhão.

Infelizmente, a incompreensão é tão grande no mundo de hoje, que nós ficamos com a sincera impressão de estar pregando num deserto. E' que nossa experiência em matéria de política internacional nos faz crer que o bom-senso nunca prevalece. No dia em que os americanos e os russos enterrem os seus canhões, talvez possa existir paz no mundo. Mas isso é sonho, utopia...

Hotel e Restaurante CAXIAS

Quartos e apartamentos para casais e solteiros

Garagem anexa para guardar automóveis

SOB A DIREÇÃO DE

M. MOREIRA DA ROCHA

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945-Sob. — Tel. P. S. 1
DUQUE DE CAXIAS ESTADO DO RIO

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Lda.

Enxofres — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comparem sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS

AV. BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553



o seu imenso amor por Laura. Esta mostrou-se indignada:

— Prefiro morrer a trair o meu marido... Depois, eu gosto muito dele. Só em você me diz isso lá me elendo.

Nunca mais me dirija a palavra!

Começaram os colegas! Imaginem vocês o Hélio. Está dando em cima de mim, como se eu fosse capaz de enganar o meu marido!!!

As colegas falaram: Suficiente sem-vergonha. Você deveria enfiar-se no porão.

— Isso, também, não, coitado. Afinal de contas é o amor que o faz inconveniente.

Rainha foi mais forte: Amor nada, pura sem-vergonha.

— Deixa ele lá. Ele acaba desistindo quando perceber que está perdendo tempo.

Hélio, porém, não desistiu. Um dia à noite foi falar com ela.

— Laura eu já pensei em tudo para perdê-la.

a vida em 4ª dimensão

HEROLT MIRANDA

Olha, já pensei até em rapta-la, matar seu marido.

Hélio estava desesperado e tentou segurar sua mão.

Ela deu um salto para trás.

— Você está maluco, Hélio?

— Sim, estou tarado por você Laura. Sou capaz de tudo para tê-la nem que seja uma única vez. Se você contar a seu marido e ele tomar satisfações eu o mato e depois me mato.

Ela fugiu apavorada. Não pôde dormir à noite pensando na tragédia que poderia resultar da obsessão de Hélio por ela.

Lembrei-me das notícias que lia nos jornais, quase todos os dias sobre homens alucinados como Hélio.

Tomou uma resolução e sentiu-se mais tranqüilo...

Parou perto da casa de Hélio e seguiu-o até: Preciso falar com você.

A noite, logo depois do encerramento do expediente, encontraram-se num local afastado.

— Você jura, Hélio, se eu lhe pertencer uma vez, me deixará em paz e nunca mais falará comigo?

Ela foi solene: "Juro pela alma da minha santa mãe".

— E nunca mais me aborrecerá?

— Juro!

Passaram uma noite feliz...

.....

Hélio respeitou o juramento feito.

Nunca mais falou ou sequer dirigiu o olhar na direção de Laura.

Os colegas estavam assombrados. Vocês viram nem sequer o olhar mais para ela.

Os comentários fervilhavam...

Rainha não se conteve. El. Laura, você já alguma macumba para Hélio deixá-la em paz?

Ela sorriu e nada respondeu.

Todos notavam, agora, entretanto, que Laura perdara aquela alegria que a distinguia entre as suas colegas...

A saída foi falar com ela.

— Hélio...

— Virou-se espantado.

— Há dois meses, depois daquela noite, você nunca mais falou comigo.

Respondou num suspiro: "Eu jurei"...

Ela estava embargada.

— Mas que importa um juramentinho à-tua?

— A-tua?

Estava revoltado.

— Eu jurei pela alma da minha mãe!

— Se você se esquecesse desse juramento não poderíamos...

— Prefiro morrer, Laura, a faltar a esse juramento. Com licença.

Afastou-se.

Laura não pôde conter as lágrimas que corriam pelo seu rosto. Ainda chamava-se mas ele não voltou...

No dia seguinte os colegas ficaram assombrados com as últimas acontecimentos. Laura se notara e os jornais publicavam, no íntegro, o relato de amor que ela deixara destinada à Hélio...

Comeram as verbas e o calçamento não saiu

COLUNA DOS BANCÁRIOS

Enquanto isso, o povo de Vigário Geral
vai enfrentando a poeira

O Sindicato na SUMOC

por P. Zimmermann

A Diretoria do Sindicato foi recebida pelo Dr. Otávio Buihães, diretor da Sumoc, a fim de tratar do reemprego dos bancários dispensados pelos bancos em liquidação extra-judicial. Por ocasião desta visita, foi sugerido pela Diretoria do órgão de classe, que estes funcionários poderiam ser aproveitados nos bancos oficiais, medida esta, já realizada quando da liquidação dos bancos do Elco.

A. A. P. B.

Estamos informados, que a direção do Instituto dos Bancários,

demitiu o Sr. Alfredo Delmont, delegado-eleitor junto aquele Instituto em São Paulo, numa verdadeira afronta aos bancários de São Paulo, que o elegeram em memorável Assembleia realizada para indicá-lo como representante da classe.

AUMENTO DE SALÁRIOS

Já tendo concluído as comissões, o estudo em relação a tabela a ser apresentada aos Srs. banqueiros, convocará o Sindicato uma assembleia a realizar-se dentro de cinco dias, a fim de que a classe possa apreciar o trabalho destas comissões, e traçar planos para esta batalha, que será das mais árduas.

A P E L O

Bancário, amigo, você que já é leitor da «Invicta» (com permissão de Clauda Rodrigues), faça propaganda dentro dos bancos junto aos seus colegas, a fim de ser bem difundido este jornal, que é um dos mais fortes baluartes em defesa das classes trabalhadoras e da democracia.

Três verbas foram destinadas ao calçamento e conservação da estrada de Vigário Geral, sem que delas tenhamos recebido a menor assistência. Exclama cerca de 10 mil criaturas, que residem no subúrbio de Vigário Geral, nas proximidades do final da estrada portadora do nome daquele laborioso trabalhador carioca. Numa delas o início das obras foi dado sem que atingisse sua total finalidade, o que resulta constar essa rua como calçada onerando o valor do Imposto Predial.

UMA ESCOLA

A reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS esteve presente à Estrada de Vigário Geral, onde forma a praça ALBA a fim de sentir as símplicas do povo que sofre por esquecimento ou negligência, dos poderes municipais. E o espetáculo é dantesco. Em meio a um grosso matazal, instalou-se uma escola apresentando moderníssimas instalações internas. É a fonte de

luz para mais de 1.000 crianças da localidade, que infelizmente não podem desfrutar dela integralmente, de vez que em dias chuvosos o seu acesso é uma temeridade. Forma-se um lago de tal expressão, que, ontem, há quase um mês sem chuvas, pôde de águas circundar na ainda proporcionando aos mosquitos um magnífico ponto de procriação.

Em seu turno, quando as chuvas chegam, correm enxurradas danificando tudo o que há de construção e benefícios, que os próprios moradores, se encarregam de fazer, visando uma vida mais salutar, já que na planta de construção da escola, consequentemente em sua verba, o calçamento e canalização se faziam presentes.

O FISCO

É implacável a fiscalização nesse local. Exigem meios físicos, mostrando sempre que interpelados, Diários Oficiais, que publicam a concessão de verbas para nossa maior assistência.

E a grande estrada Vigário Geral, cuja numeração atinge à casa do número dois mil e tantos, permanece em sua grande parte como a natureza lhe criou: bruta, poeirenta e acumulando focos de mosquitos, enquanto as verbas são aprovadas e têm destinos ignorados.



Na casa de cultura em transição e aniversário natalício do Sr. José Feteira Monteiro Chiefo do Serviço de Controle de Veículos da E. F. Central do Brasil e, pessoa altamente estimada entre o pessoal daquela ferrovia.

Por essa motivo seus colegas e amigos promoveram carinhosa homenagem ao estimado aniversariante, oferecendo-lhe um coquetel do que participaram várias famílias.

A certa altura fez uso da palavra o Sr. Abel Prival Santana Subchefe da 4ª Seção, e também os senhores em nome da Sucursal de GAZETA DE NOTÍCIAS de Nova Iguaçu, referindo-se todos os oradores em termos elogiosos à personalidade do aniversariante. O clichê acima, tira um flagrante do coquetel, em referência, que decorreu entre manifestações de mais franco entusiasmo.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Colisão de veículos na Rodovia Presidente Dutra

Um morto e dois feridos-Evadiu-se o motorista culpado

A altura do quilômetro 17 da Rodovia «Presidente Dutra», registrou-se violenta colisão de veículos, da qual resultou um morto e dois feridos.

O FATO
Por aquela estrada trafegavam, em sentido contrário, cerca das 11 horas, o auto chapa D. F. 11-85-89 e o caminhão 7-58-66. Este, ao fazer uma curva, invadiu a pista contrária, chocando-se contra o auto dirigido por Sergio Marques Via-

na, residente em Copacabana, em cujo interior viajavam as irmãs Jeta Kzainer e Elza Kzainer, residentes em Petrópolis. O primeiro faleceu ao ser socorrido e as duas últimas, com contusões e escoriações, após medicadas no Hospital de Nova Iguaçu retiraram-se.

A Polícia de Nova Iguaçu tomou conhecimento do caso encetando diligências para identificar o motorista do caminhão, que logrou evadir-se.



CARIOCA

Beba antes e depois das refeições a famosa AGUA RICA e goze boa saúde. A venda nas principais casas do ramo.

Fonte: RUA PARAGUAI N.º 80 - Fundos
ESCRITÓRIO:
RUA HERMENGARDA Ns. 146 e 154
ENTREGAMOS A DOMICÍLIO
PEDIDOS PELO TEL. 29-3115

Apresentou-se o matador do bicheiro

A ter que ser preso resolveu entregar-se — Confessou friamente o crime cometido

Acompanhado de seu advogado Sr. Gabriel da Silva Leite apresentou-se ontem, ao comissário Nilton Ferreira, de serviço no 13º Distrito Policial, Waldemar Ferreira de Lima, mais conhecido pelas alcunhas de «China Valdemar» e «Valdemar Tuberculoso», solteiro com 24 anos de idade, residente na rua Abolição 337, fundos. Confessou ser ele o autor do assassinato do contraventor Carlos dos Santos solteiro de 24 anos, morador na rua Haddock Lobo 49.

OS MOTIVOS

Declarou o criminoso que há tempos conhece o indivíduo Fortunato Trian, mais conhecido por «Natan Ditan» com quem passou a manter íntimas relações dada a sua vida irregular. Natan nessa época passou a instigar contra Carlos por viver este a espanhola toda vez que o via. Assim foi ao hotel, procurá-lo mas não o encontrou, rumando então para a rua «Pereira Franco», onde a vítima fazia «ponto». Trian chegando, interpelou-o acerca de uma dívida de Cr\$ 120,00. Carlos tirou do bolso uma cédula de Cr\$ 50,00 para dar por conta. Não se conformou e sacando de um revólver desfechou-lhe dois tiros na cabeça, fugindo, em seguida.

Concluiu dizendo que resolveu entregá-lo desde que soube estar

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 RL

Vice-Presidente

PAULO FARSI

Diretor-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Assessor da Diretoria

NARCISO REBIBOUT

O. MACHADO SOBRINHO

Secretário

IVAN ALVES

Gerente

HUGO LOPES

Diretora

45-4215

Gerência

43-3508

Publicidade

23-2778

Secretaria

43-8002

Esporte e Polícia

43-7841

Oficina

43-3820

O único colaborador autorizado

600 ST. WILTON GALDINO

DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza

pelas opiniões emitidas em

matérias assinadas.

AVISO

A gerência deste jornal solicita o comparecimento de Sr. Eduardo Silva a fim de tratar de interesses

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

TENDA DE OXIGÊNIO

No

balizador de medicamentos. En-

cubadora elétrica. — ALUGA-SE

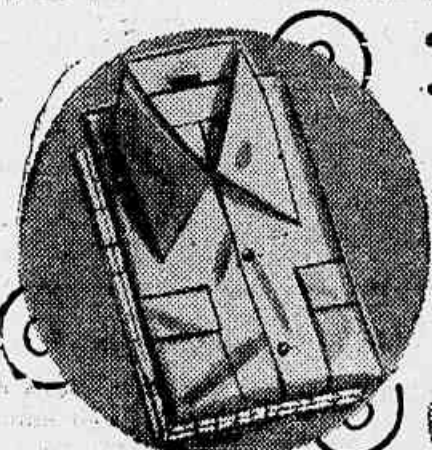
— Tratar: Dr. Cunha Jr. Rua

Uruxa 719 — Telefone 30-5848.

Carnaval da TRIUNFANTE

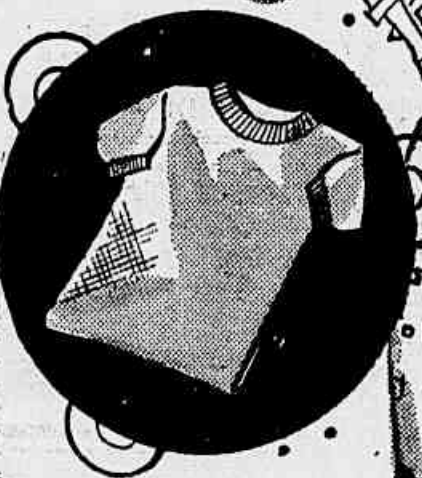
e farra pra todos

úteis... durante... e depois...



CAMISA ESPORTE
tipo cambráia, manga
comprida 109,

CAMISA "SULISTA"
tipo Olímpica, várias co-
res 25,

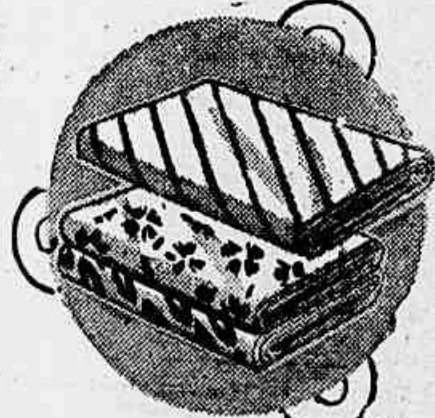


LONITAS
lisas e estampadas,
larg. 1,02 39,80

SETIM "EXTRA-
ESPECIAL"
todas as cores 22,

SHORTS
tecido "Bangú" vários
cores 108,

SHORT "DON
JUAN" tecido bri-
lhante próprio para Car-
naval 150,



ORGANSA
"ODALISCA"
extra-leve 22,

TAFETAS
listradas e xadrez, cores
clássicas 14,80

A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1149 x 1184

A CASA DAS DUAS FRENTE

JAZZ SERIAL EM FRENTE A LIGHT

ESPECIAL NA AV. PRES. VARGAS

DISTRIBUIDORA

COSMÉTICOS A GAZETA

Cinema

«A JORNADA SANGRENTA»

Não há dúvida de que estamos numa semana cheia de «westerns», dos quais não escapa nem mesmo esse «A Jornada Sangrenta» (Columbia South), da Universal-International, apresentado no Vitória. A história de William Sackheim não tem nenhuma originalidade, como tantos outros trabalhos. Audie Murphy ainda aparece um tanto fraco e incipiente, no seu papel, enquanto vemos Joan Evans, interessante e singular, dando um pouco de «esalero» à trama, onde vemos, também, Robert Sterling, Gregg Palmer e Dennis Weaver. O argumento de «A Jornada Sangrenta», remonta à época da secessão, não dando aos fãs a positividade cinematográfica tão necessária, pois o tema cai na bitola comum de tantas outras. A direção de Frederick de Cordova não convence. Produção de Ted Richard. Espetáculo fraco e comum.

PAULO PORTO

PRÓLOGO SINFÔNICO EM «O PRÍNCIPE ESTUDANTE»

A exemplo do que vem fazendo com a apresentação de seus filmes em Cinemascope,

a M-G-M incluiu como prólogo sinfônico do filme «O Príncipe Estudante», com lançamento marcado para a próxima quinta-feira, a «Overture», do Jubileu da Metro-Goldwyn-Mayer. Essa peça que é executada pela Orquestra da M-G-M, sob a direção de Johnny Green, é uma seleção, em arranjo de fantasia, de onze canções famosas no cinema, entre as quais se destacam: «Over Rainbow», que Judy Garland canta em «O Mágico de Oz»; «Be My Love», «Singin' in the Rain», «Lady Be Good», «The Donkey Serenade» e outras.

«O Príncipe Estudante», em Cinemascope e em Anisco Color, com Som Estereofônico Perspecta, é interpretado por Ann Blyth, Edmund Purdom, John Ericson e, cantando, a voz de Mario Lanza.

O QUE ACONTECEU A DEBBIE REYNOLDS?

Hollywood — Sério incidente deve ter acontecido com Debbie Reynolds quando, durante o Natal, passou alguns dias no apartamento de um certo escritor, em Hollywood, solitário inveterado. Os jornais nada deram a mais sobre o assunto. Algum segredo... matrimonial?

ROTAÇÕES

Por CESA? CRUZ

Carmélia Alves bombardeou São Paulo com «Falando de Amor» de João de Oliveira

CARMELIA ALVES a criadora de Moamba está arrasando São Paulo, com o bonito samba Falando de Amor de João de Oliveira, impresso em disco «Continental». Esse melódico é uma extraordinária página musical com todo o sabor carnavalesco. Falando de Amor é um forte explosivo musical e está bem defendido pela Rainha do Baile. Cotação «19».

—X—

JORGE DE CASTRO, WILSON BATISTA e AMÉRICO SEIXAS estão de parabéns com Miss Brasil, na voz de Vitor Baccari, gravado em discos «Todamérica». «Miss Brasil», é um sucesso para o carnaval de 55. Boa música em tom menor e com bons versos.

FRACASSOU ESPETACULARMENTE JOÃO DE BARROS COM O TAL CAN-CAN GRAVADO EM DISCOS «CONTINENTAL». POR MARLENE. «CAN-CAN» É SEM GRAÇA E MUITO BOBA. JAMAIS DEVERIA TRAZER A ASSINATURA DO FAMOSO AUTOR DE «TOURADAS DE MADRID».

CONFESSO QUE FICO TRISTE QUANDO SINTO QUE UM GRANDE AUTOR QUER FRACASSAR. COTAÇÃO «0» PARA CAN-CAN. INFELIZMENTE.

—X—

NORA NEY GANHOU TERRENO COM SEU SAUDADE APERTAR DE AVALUO ALVES e Jorge de Castro.

—X—

ARACY DE ALMEIDA DESAPARECEU, DIZEM QUE EM SÃO PAULO FICAVA COM A BOLSA BRANCA.

—X—

FRACASSOU BILLY FAR COM TIRA A BOCA DO CAMINHO. Billy não chegou a dizer o melódico.

Orf-Lêne
SINGE MELHOR

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Ernesto — Passou, ontem, o aniversário natalício do inteligente menino Ernesto Alfredo de Souza Freitas, filho do Sr. Eurico de Souza Freitas, despatching Officer da «Propac», e de sua esposa Sra. Lúcia de Souza. Em sua residência, à Rua Silva Teles, 18, apto. 304, na Tijuca, foi oferecida uma festa nos seus amiguinhos.

Fazem anos hoje os nossos confrades Italo Salgueiro da Gama, Solen Ribeiro Frederico Oberdander, Orosmbio Loureiro Junior, Juarez Barreto e Sra. Odete Barreto Caminha e Sandra.

Fazem anos também os nossos confrades Srs. Garcia Bueno Brandão, Nel Peixoto do Vale Gerardo de Azevedo Cunha, Solen Botelho e Elpidio Reis.

CASAMENTOS

Maria Helena Moreira Martins — Edmundo Barros Braga — Realizou-se no próximo sábado às 13 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição (Gavea) a cerimônia do casamento Senhorinha Maria Helena Moreira Martins com o Sr. Edmundo Barros Braga.

NTSCIMENTO

O Sr. Alberto Cerqueira, funcionário do Imposto de Renda, e sua esposa Sra. Adelaide Scorselli Cerqueira, tem sido muito cumprimentados pelo nascimento de sua filha, que na batismal recebeu o nome de Teófilo.

EXCURSÕES

De acordo com os entendimentos realizados entre o Touring Club do Brasil e a Cia. Adriática em excursões culturais à Terra Santa, de abril próximo, viação de Gônova para Haifa no excelente paquete «Grimani» daquela empresa de navegação. A viagem Rio-Gônova faz-se à noite e a bordo de confortáveis franceses «Provence». Além da França e Itália, serão visitadas Atenas, (Grécia), Limassol (ilha de Chipre), Damasco, Amman, Beirute, Haifa, Alexandria, o Cairo. Dos Lugares Sagrados conhecerão os viajantes as cidades de Nazaré, Belém, Jerusalém antiga e nova cidade, Betânia, Jericó e etc. O Mar Morto, o Lago de Tiberíade, o rio Jordão e outros pontos famosos na história de Nossa Senhora fazem parte do itinerário desta fascinante viagem.

DE PEDRO
O MELHOR P/ MOVEIS
C. 1485 — Rio
Fone 32-9309

molas legítimas GM

para carros

Ford

Em feixes ou avulsas. Para suspensão dianteira ou traseira. Para autos de passeio ou caminhões

SEÇÃO DE PEÇAS FORD

MESBLA

Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

Descontos para Oficinas e Revendedores

A Cooperativa não está correspondendo aos seus fins

Queixam-se os associados da Cooperativa dos Servidores do Departamento de Imprensa Nacional contra o fato de que até hoje, os responsáveis do armazém, situado na Avenida Venezuela não terem recebido as compras adquiridas pelos quotistas, no princípio do mês corrente. Alegam ainda, os prejudicados de que no armazém da Cooperativa atualmente com rotulo diferente, não encontram os gêneros e artigos indispensáveis que precisam, mas sim outros, de qualidade inferior.

Além de tudo, as portas da Cooperativa, em determinado dia da semana, não são abertas para transformação a mesma em local de expedição de um semanário esportivo.

Prisina

Platão, discípulo de Sócrates, definiu que «Arte é o esplendor da Verdade». Dessa forma o filósofo grego, colocava a arte no plano mais elevado da consciência humana. A arte grega imortal caracterizava-se pela eternidade e realismo sem interpretações poéticas.

Dessa arte ninguém desconhece o Partenon, templo dedicado a Minerva, a deusa da Sabedoria e filha divina Sofia dos Deuses, representada na colossal figura em ouro e marfim disposta no altar-mor do edifício.

Os templos da Grécia, como as estátuas, até hoje são motivo de estória para os que se contemplam, quer nos museus, nas gravuras ou em livros.

A arte grega dos séculos IV e V A. C., representa o momento de transição das artes que tanto influenciaram a Arte dos séculos seguintes.

A arte gótica com suas torres pontiagudas em busca dos planos divinos e suas ogivas com ornatos flamejantes, revela também o anseio da espiritualidade.

Em Roma, a arte é a cópia da arte grega porém sem a pureza espiritual daquela. É que nessa fase da evolução humana, estava para se dar o maior acontecimento da história da Humanidade: a chegada da Arte Ercana, o Sol da Verdade, o Cristo Cósmico que classificou o Homem como o futuro templo da Verdade, libertando-o para a Visão da Verdadeira Arte que é a do Espírito, sinônimo de Verdade, que Platão vislumbrou nos planos e nas esferas superiores.

Jay Mac.

Teatro

A RAINHA DO TEATRO



Lucretia Jane

A Casa dos Artistas (Sindicato dos Atores Teatrais, Cantores e Coreógrafos do Rio de Janeiro) vem, desde sua fundação, cooperando, ativamente, para o melhor desenvolvimento e hegemonia do Teatro no Brasil. Não só evidencia, anima e defende a atividade, a carreira florida e espinhosa de nossos artistas, mas também os ampara, na enfermidade e na velhice, no burocrático, arrastado e sereno Retiro de Ipanema.

Desde suas iniciativas, escreveu a do pomposo Baile das Atrizes, instituído há vinte e dois anos, no João Caetano, em benefício daquele recolhimento parafísico.

Imaginou, muito bem, a Casa dos Artistas que o Teatro, como forma de gênero dramático e reflexo da vida, é soberano em todo o Universo. Seu império nasceu na Grécia, do fervoroso culto a Dionísio, e tem suas raízes, profundas e misteriosas, na mesma origem de Carnaval.

Por isso criou o Baile das Atrizes, para abrir com chave de ouro o Baile da Folia Quem conta a atriz eleita Rainha, a primeira figura do Teatro, é o Rei Memo I e Único.

Vemos na Galeria de Honra da Casa dos Artistas as seguintes: Rainha Maura (1923); Lúcia Marival (1924); Eva Todor (1925 e 1937); Lídia Sarmiento (1926); Cilda de Azevedo (1928); Aracy Cortes (1939); Alda Gardide (1940); Marant Louro (1941).

Mary Lincoln (1942); Nena Napoli (1943); América Cabral (1944); Edelweiss Dias (1945); Mara Rúbia (1946 e 1950); Wálter Brasil (1947); Aluísio (1948); Cilda Suzana (1949); Joana D'Arc (1951); Virgínia Lane (1952); Maria de Ceu (1953); Lili Mariana (1954), faltando a esse rolê de artistas: Duília, Bibi Ferreira e Cecília Becker.

Quem hoje empunha o cetro de Rainha das Atrizes é a graciosa Lucretia Jane, a mais jovem de nossas soberanas teatrais. Venceu, numa audaz partida, com Lúcia Marival, Irene Bertal e outras, havendo alcançado o trono, por 101.500 votos.

A proteção artística de Lucretia Jane está sendo vertiginosa, aos dezessete anos de idade, nascida a 17 de junho de 1938, no Rio, em plena coreografia da Paulista. Teve sua estreia, numa Rádio de São Paulo, quando Joana D'Arc, interessada com a beleza e sentimento dramático de Lucretia Jane, — que se chama Lucretia Paravati, da descendência italiana, — a convidou para estrelar a 23 de abril de 1954, no Teatro de Almirante, na peça intitulada Rainha de Aléria, como gíria: e em seguida, na qualidade de atriz, nos Parnas Provocantes.

Brilhou no Follies, em Copacabana, e no Stúdio de Theatros, estrela o filme cômico O Rei do Movimento, com Anita e seduz, no Fogo na Pipoca, ao lado de Virgínia Lane, no Carlos Gomes.

A nova Rainha tem laurares no Teatro e tudo a favor: o perfil de menina e moça, a formosura, a graça e naturalidade na divina arte de representar.

ASTÉRIO DE CAMPOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 433 extraída em 12 de fevereiro de 1955.

19828 — Cr. 3.000.000,00 — Belo Horizonte
19827 (Apr.) — Cr. 75.000,00
19820 (Apr.) — Cr. 75.000,00
2823 — Cr. 1.000.000,00 — Rio
39272 — Cr. 500.000,00 — Rio
5382 — Cr. 300.000,00 — ...
18469 — Cr. 100.000,00 — ...
São Paulo

E mais 6 prêmios de Cr. 20.000,00; 21 de Cr. 10.000,00; 30 de Cr. 5.000,00; 40 de Cr. 2.000,00; 250 de Cr. 1.000,00; 1.600 de Cr. 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 50º prêmio e 4.000 de Cr. 500,00 para os bilhetes terminados em 8.

FRATUROU O CRÂNIO

Ao tentar escalar um muro o menor Vitorino, filho de Joaquim Lopes, residente à rua Juiz de Fora, 91, perdeu o equilíbrio, rolando-se ao solo. Na queda sofreu fratura exposta do crânio, tendo sido medicado no Posto

Poi removido, depois para o Hospital, em estado grave.

ESTRONDOSA 2ª SEMANA!

Carnaval em MARTE

ANGELMO DUARTE
VIOLETA FERRAZ
ILKA SOARES
EMILÍLIA BORSA
ANGELA MARIA
LINDA BATISTA

HOJE

PATHE PALACIO
PRESIDENTE PAX
MADEIRA PARA TODOS

METRO METRO METRO

ERAM HOMENS OU FERAS?

William HOLDEN
Eleanor PARKER
John FORSYTHE

A FERA DA FORTE

BRAYO

WENDLEIFE

Amãhã

OSCARITO GUERRA DO LAMBA

ELIANA
CIV. FARNEY-REINATO RESTIER
RENATA FRONZI
e MARGOT LOURO

FRANCISCA BATISTA
GENE MUMES-BLACK
VOCALISTAS TROPICAIS
CARLOS MANGA

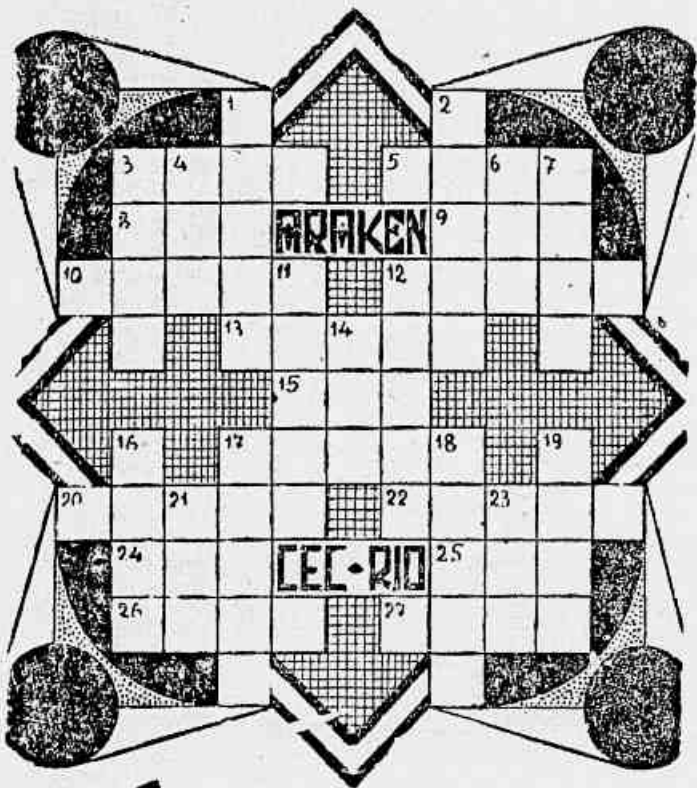
Cruzadas & Charadas

Dir. NEL-SON (C. E. C.)

1.º TORNEIO QUINZENAL
PALAVRAS CRUZADAS N.º 6

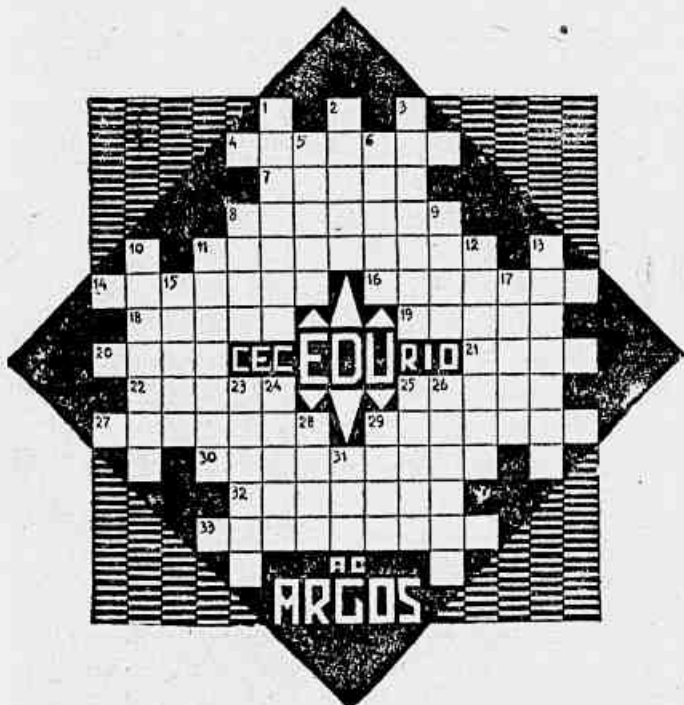
Prezados leitores e confrades, iniciamos hoje nossos Torneios dominicais de palavras cruzadas e charadas. Entre os solucionistas distribuiremos brindes compensadores. Não deixem de enviar suas soluções e também colaborações baseadas somente nos dicionários que damos abaixo.

Cada domingo apresentaremos na GAZETA DE NOTÍCIAS um Torneio que consistirá de palavras cruzadas e charadas. Estes temas prontos a orientar qualquer charadista novo que deseja iniciar nesta arte-ciência.



TORNEIO DE ALFABETOS
PALAVRAS CRUZADAS N.º 1
HORIZONTAIS: 3 — Ribandeira; 5 — Pouco espesso; 8 — Data; 9 — A pátria; 10 — Reproduz; 12 — Adicionas; 13 — Palar; 15 — Aguardante obtida; 27 — Almoço; 24 — Dança escocesa; 25 — Ligação; 26 — Luta; 27 — Nome de homem.

VERTICAIS: 1 — Redução; 2 — Mito; 3 — Nada; 4 — Bravura; 6 — Navio de combate cuja pontas é munda de canhão; 11 — O nome de um rio; 12 — Rolo; 14 — Arteria; 16 — Cor; 21 — Riso; 23 — Folha de ma.



PALAVRAS CRUZADAS N.º 2
HORIZONTAIS: 4 — Esp. de mosquito do Brasil; 7 — Arvore moreana; 8 — Viveres que se dão aos celadores de empreitada; 11 — Astuciosos; 14 — Coroa que encima um escudo; 16 — Feixe da fam. dos Osteoglossidae (pl.); 18 — Esp. de pepino do Egito (pl.); 19 — Cid. da Bahia; 20 — Breditor que nas fabricas serve para esticar panos; 21 — Joleiro; 22 — Inutilizans; 25 — As duas; 27 — Teatrais; 29 — O tesouro publico (pl.); 30 — Presteza; 32 — Amoroso; 33 — Nome de mulher.
VERTICAIS: 1 — Adulação; 2 — Apanhar folhas; 3 — Re-

laguarda; 5 — Esp. de cereja; 6 — Brigador; 8 — Ramo grande de arvore; 9 — Antiga tiro; 10 — Irritação; 11 — Calcularia; 12 — Aparelho de cardagem; 13 — Nocivos; 15 — Nome de homem; 17 — Tachai; 23 — Arquitecto grego do séc. V. A. C.; 24 — Enxerida; 25 — Nome de mulher; 28 — Pintura que representa N. Senhora; 29 — Rolo da Rússia; 29 — Vereador; 31 — Rei de Troia.
CHARADAS SINTÉTICAS
1 — Já vi uma "mulher" de Alparga. 1-2 — Odnanref (Rio)
2 — Viver com mulher ruim é viver em confusão. 2-1 — Tartarin (Itajubá).
3 — O trovador atrapalha-se

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

"Tumultuado o pagamento do abono"

A propósito da nota que publicamos, dia 11 do corrente sob o título acima, recebemos ontem, a seguinte carta:

Ilmo. Senhor Redator-Chefe da GAZETA DE NOTÍCIAS

Nesta

Essa conceituado matutino, em sua edição de hoje, sob o título "Tumultuado o Pagamento do Abono" etc. etc., "ate a máquina Hollerith enguiçou no D. C. T.", o diretor esqueceu de assinar o cheque", noticia essa que no que tange a administração desta Diretoria Regional, merece alguns reparos.

2. Todas as providências de ordem administrativa da alçada do DCT, foram tomadas, podendo adiantar a Vossa Senhoria que a DR. do DF. bem como a Administração Geral do Departamento estão com as suas folhas de pagamento de abono devidamente organizadas, e apas a efetuar o respectivo pagamento, tão logo o tesouro faça a distribuição do numerário imprescindível, coisa que deverá ocorrer brevemente.

3. Contesto, formalmente, o trecho: "O Diretor esqueceu de assinar os cheques", mesmo porque a assinatura dos cheques só pode ocorrer quando a folha de pagamento já não ocorreu.

4. Também não é certo que "a máquina Hollerith enguiçou no DCT", poisquanto o serviço Hollerith não é propriedade do DCT, mas sim do Serviço de Suprimento de Pagamento, e, segundo, porque o Serviço Hollerith apresentou em tempo hábil as folhas de pagamento do funcionalismo do pessoal da Diretoria Regional e do DCT, o pagamento, como já informei, depende tão somente da distribuição de crédito a esta Diretoria Regional.

5. Estou enevoio o que esse vibrante meo promoverá a retificação da noticia no que tange a esta DR.

Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Senhoria os meus protestos de estima e consideração.

CID XAVIER MULLEN
Diretor Regional

Esclareçamos, que o Informateve origem naquela mesma repartição.

mas chega ao fim fazendo o encadeamento de estrojes. 2-2 — Paraná (Rio).

4 — O Perfeito cavalheiro é aquele cujo caráter lhe impõe modos próprios de boa sociedade. 5 — Amigo Atenas na primeira ocasião mostro-lhe o caminho de casa. 1-1 — Paraná (Rio).

DICIONÁRIOS ADOTADOS
Peq. Brasileiro — Lello — Sen-
eulver — Francisco Fernandes —
Chompré — Lidaci — Japlassu —
Casanovas.

Prazo para recebimento das soluções: Até 10 de março do corrente.

Toda correspondência deve ser enviada para NEL-SON (Cruzadas) Red. da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottoni 142 — Nesta

NOTA — Os Torneios quinzenais serão independentes dos dominicais. Aqueles compreendem somente cruzadas.

Sondando os ASTROS

COMO SE FAZ UMA CONSULTA
Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Ido Ramoth, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta o tanto com a maior clareza possível e ao correr da pena, sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever através de sobre as linhas. É necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e o socco respectivo. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegrafico. Finalmente remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o Professor Ido Ramoth, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottoni 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aqueles que preferirem receber pelo Correio o resposda de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com seis cupões abaixo publicados, sendo um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Ido Ramoth, deverão seguir as seguintes instruções:

- 1.º — Recortar diariamente o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.
- 2.º — Trocar a referida coleção de cupões no Portaria da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Ottoni 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constará o dia e a hora da mesma consulta.
- 3.º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramoth, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por este motivo, os cupões, cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 12

Cidade
Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º

AVISO — Ao escrever faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramoth.

NOSTALGIN — (Ramoth) —

1.737-A — Vejamos as principais coisas de sua vida:

A) — Casamento cedo, isto é, antes dos 18 anos.

B) — Seu casamento será com um industrial.

C) — Fará varias viagens na sua vida.

D) — Terá muito dinheiro.

Consequência de tudo isto vou tomar imediatamente um bom copo de vinho. Disponha.

DR. NABABO — (Laranjeiras) —

1.738-A — No passado, você não tem nada de Dr. Nababo.

Tem experimentado uma penuria medonha, isto sim. Vejo para o futuro, também muitas lutas.

Só depois dos 45 anos é que alcançará a mão, como diz a jirai; antes não. Seu mal é a desorganização e falta de continuidade. Modifique esses dois senões do seu Eu, e tudo andará bem para si.

SEM VENTURA — (Águas Fereiras) —

1.739-A — Vou mudar imediatamente seu pseudônimo para Venturosa, pois não tolero as criaturas pessimistas. Vejamos seu destino:

1 — Ótimo casamento.

2 — Muita felicidade no matrimônio.

3 — Adorosa pelo esposo.

4 — Vida longa com saúde.

Com tudo isto, você ainda acha que é Sem Ventura? Não senhora. É Sem Ventura e bem grifado. Ache que meu vinho hoje não vai chegar.

MOTORISTA — (Gavea) —

1.740-A — Nada de correrias a 30 quilômetros, que eu não gosto. Vamos às perguntas:

P. Deixará de ser chauffeur algum dia? E o meu maior desejo.

R. Deixará o volante para ser dentista. Melhorou muito.

P. Ainda terei uma casa própria, como é meu desejo?

R. Sim, mas só depois de 1955; antes, não.

P. Estou casado há pouco tempo. Seria feliz com minha esposa, como penso?

R. Olhe meu amigo, você possui uma joia rara, difícil de ser encontrada no mundo. Trate-a com carinho. Você não perguntou, mas eu vou dizer, pois que adoro crianças: Sua esposa terá uma meninazinha encantadora. Parece que já estou vendo a garotinha engatinhando pela casa. Haja cara para o assombro! Dispo: ha sempre e felicidades com seu amigo. Gosto das pessoas de sua fibra.

SONHADORA — (Leblon) —

1.741-A — Sim, se não desanimar, será ainda uma grand. escritora. Em qualquer profissão que tenha relação direta ou indireta com a literatura, você terá pleno êxito: Jornalismo, Locutura, Rádio, atriz, etc. Você tem capacidade, preparo e inteligência para ir longe. Não durma no ponto e ainda será "a tal" Gostou?

NÚ NANA — (Pavuna) —

1.742-A — Desculpe a franqueza, mas você está cavando a sua própria ruína. É filha de pais pobres (embora muito honestos) e vive tancando o importante. Já perdeu dois ótimos casamentos, porque os candidatos não eram da alta sociedade. Com certeza, você está à espera de algum Marquês. Perca essa mania de sonhar acordada, senão você ainda irá sofrer muito. Encare a realidade dos fatos. Veja a vida como ela é. Será que você ainda acredita em contos de fada?

DOMINADOR — (Caxias) —

1.743-A — De dominador o amigo não tem nada, pois é profun-

MOVIMENTO SINDICAL

Bérgamo Mattos Araújo

O Sindicato do Açúcar teve bom gosto, quando escolheu para candidata a Rainha dos Trabalhadores a encantadora Erenir da Conceição Muniz, expoente máxima de beleza e atração da fábrica de doces "Colombo". Com a graça natural, que Deus lhe deu, a fascinante Erenir conquistou a amizade dos colegas e de todos que a conhecem.

Assim, o concurso intersindical avançou com mais força, quando a entidade de classe dos operários na indústria de doces lançou sua "Venus", encarnada na fã garinha fragil de Erenir, o prototipo feminino do século XX.

E menos de um mês, cerca de Cr\$ 20 mil, em votos, já foram vendidos e tudo indica que em março, quando será efetuada a última apuração, esteja de posse Erenir da ambicionada coroa.

A fotografia que ilustra esta coluna foi colhida por nossa objetiva, após às 8 horas de estafante trabalho, quando a futura soberana apresentava nosso companheiro com um sorriso simples, porém amavel.

SERIA SUICIDIO

Os legistas do Instituto Medico Legal encontraram, num fragmento de tecido do corpo de Araci Pimenta, exumada ontem, em face de um pedido do delegado Ari Leão, uma coação característica de intoxicação por gás de cozinha.

Assim sendo, este importante detalhe vem confirmar a hipótese de suicidio aventada pela autoridade do 15.º Distrito Policial, o que foi consubstanciado pelo depoimento do medico Vassalo Caruso, o qual disse haver sentido forte cheiro de monóxido de carbono ao entrar no quarto onde se encontrava o corpo da malograda moça.

Logo que termine os exames de pesquisas para determinação da substância tóxica, a policia dará novo rumo ao inquerito, pedindo, uma vez comprovado o suicidio, encetar diligências no sentido de ser apurado se houve ou não induzimento.

FABRICA BANGU



EXIJA NA OURELLA

SCHAU-INDUSTRIA BRASILEIRA

damente covarde e pessimista. Já tem perdido ótimas ocasiões, por ser tímido demais. Olhe, meu amigo. Quem dorme não apanha coisa... Leia algum bom livro para fortalecer a sua vontade, como: "Eforça do Pensamento". Introdução à historia da estu-
ta humana" ou coisa parecida.

MUBENHA — (Gaven) — 1.744-A

Vamos às perguntas:

P. Vida longa?

R. Mais de 75.

P. Casamento?

R. Só em 1960.

P. Filhos?

R. 7 filhos. Parece mentir, mas não é.

Carnaval esportivo

NA
CAMISARIA PROGRESSO

PRACA TIRADENTES, 2 e 4



NÃO ESPERE, COMPRE JÁ!
Roupas esporte para o carnaval



PUNINDO A GAZETA

Antonio Vicente

Bom dia, minha colega Hebe. Sorriu-lhe na disputa acerba de cada ano, o galardão da primazia. Na maratona estudantil que anualmente converge para o Instituto de Educação, foi você a condutora do bastão após cobrir de brilhantismo a etapa pernambucana. Hoje pode você contemplar a estrada palmilhada e maravilhar-se com as lições que vicejaram, evadas pelo suor de seu sacrifício. E é por isso que também eu desejo retribuir-lhe. No destratar de seus dias de infância, quando a mente ainda se delicia em encantos pueris, sentiu-se você ante a dureza de uma responsabilidade. Quando o lógico e justo seria tangenciar a realidade, compenhou-se você da obrigação que se lhe impunha, deixando de lado os foguetos e as bonecas, pôs-se a conver-

sar diariamente com o amigo que lhe haveria de lançar na luta por seu ideal: o livro. Seus olhos passaram a ter brilho, somente ao término de um novo ponto.

Era a luta da vida que já a aconchegava no íntimo de seu transcórre. Quantas vezes o sono não lhe fez pesar as páginas. Quantas vezes não lhe atormentou o desejo ardente de voltar aos brinquedos. Quantas vezes a mente não sentiu-se exausta, quedando ao peso da empreitada. E a tudo isso você venceu Hebe. Ao desânimo respondia com o animo forte ao obstáculo com alívio, aos pruridos de uma derrota, com a certeza de vitória. Nesta hora você bendiz os sacrifícios, pois foram eles os artífices deste feito, que há de se erguer para sempre como marco em sua

existência. E enquanto vejo seu triunfo Hebe, enquanto a contemplo engalanada pela envergadura de seu feito, passa-me pela mente a ideia de quantos como você poderiam alcançar a conquista e vêem no entanto suas aspirações desmoronadas ao sopro da desdita. E muitas vezes o perito do morio, o sambista precoce, o filho do pobre. E aquele destituído de posses para frequentar cursos de preparação, sem os quais a re-provação é fato líquido. E é que enfrenta o exame, unicamente com os ensinamentos da Escola Pública. Não é triste Hebe. Mas você nada tem com tais acontecimentos. A grandeza de seu feito em nada se contrapõe a tais fatos. Seu coração, por certo, sensível quanto sua inteligência, também sentiu o que expus e porque não quero que qualquer nuvem de tristeza venha anuviá-lo seu azul de felicidade, termino aqui minha saudação. Parabéns Hebe, e que teu futuro seja a perpetuação de teu presente.

MOBILIARIA IMBUIA

MOVEIS DE TODOS OS ESTILOS
J. Vodovoz & G. Cywiak Ltda.MATRIZ:
RUA DO CATETE, 215
Telefone 25-2497

RIO DE JANEIRO

FILIAL
RUA DO CATETE, 200
Telefone 45-7364

MÓVEIS

ANO NOVO

MÓVEIS

MÓVEIS NOVOS

SÓ TEMOS ALGUNS DORMITÓRIOS POR PREÇOS ANTIGOS

Dormitório Chipandelle, casal, por Cr\$ 500 mensal

Dormitório Mexicano, casal, por Cr\$ 400.00 mensal

COMPREM TODOS OS MÓVEIS PELO NOSSO SISTEMA "CREDIMBUIA"

NAS LOJAS IMBUIA

215 200 — RUA DO CATETE — 200 215

N. B. — Não esqueçam no ato da compra de pedir o SEU PRESENTE

Aberto nas terças e sextas-feiras até 22 horas

Derrotado o Marechal pelo sargento

O sargento Celso Teixeira, contra a expectativa geral, venceu, esmagadoramente, seus superiores hierárquicos, num pleito que terá repercussão na consolidação da democracia em nosso país.

Trata-se da eleição da diretoria da Associação dos Ex-Combatentes, para o ano em curso. Uma demonstração de disciplina militar ao lado dos companheiros de guerra, que tiveram a honra, a bravura e a dignidade de defender nosso país, exatamente na hora em que as forças fascistas tudo faziam para vender a pátria brasileira aos alemães.

NOVA ETAPA PARA OS «PRACINHAS»

Contrariando o que sempre ocorreu, com relação às eleições da diretoria da Associação dos Ex-Combatentes, isto é, o fato de se haver sempre aquela unidade apresentando uma chapa única, este ano foram apontadas três chapas, encabeçadas pelo Marechal Marques Porto, Major Araken Torres e o Sargento Celso Teixeira. A impressão que se tinha era de que o Marechal Marques Porto seria o vencedor, não só pelos serviços prestados durante a guerra, como chefe do Serviço Médico da 1ª, como, também, pela atuação desenvolvida em favor dos companheiros de campanha, na Itália, e a quem GAZETA DE NOTÍCIAS sempre rendeu homenagens.

SARGENTO E SARGENTO

Contra a expectativa geral, como vimos, o sargento Celso Teixeira venceu com 254 votos, encabeçando a chapa dos «pracinhas», a chapa nacionalista, mais aproximada dos soldados, aqueles que são mandados aqueles que constituem o grosso de nosso glorioso Exército.

O Major Araken Torres encabeçou outra chapa, mas não foi feliz, pois, apesar do seu prestígio, não atingiu a meta, conquistando, entretanto, 204 votos, o que foi uma demonstração

de força nas classes armadas.

O Marechal Marques Porto não teve seu prestígio combatido, uma vez que conseguiu levar às urnas 246 votos em seu nome.

Assim, temos, com a vitória do Sargento Celso Teixeira, uma nova etapa, não só para a Associação dos Ex-Combatentes, como também para a consolidação da democracia, porque sarrento é povo. Exército é povo, uma vez que aqueles que atuam em nossas Forças Armadas são pessoas surgidas do povo, como nós, jornalistas e os demais que batalham pelo pão de cada dia.

Política do Distrito

(Conclusão da 3ª página)

confessado ter aprendido a ler nas páginas da GAZETA DE NOTÍCIAS, jornal que seu pai

O helicóptero de Café Filho caiu no quintal de Barreto Pinto

Quando regressava ao Rio, após deixar o Sr. Café Filho no Palácio Rio Negro, o helicóptero que o conduziu sofreu um acidente, tendo sido forçado a aterrisar... na residência do Sr. Barreto Pinto, em Petrópolis.

C capitão Gastão, piloto da FAB, que pilotava o aparelho, não sabe a que atribuir o fato.

As autoridades da Aeronáutica mandaram abrir rigoroso inquérito a respeito.

levava diariamente para casa, quando expressou a convicção de ser Eloy Dutra a mala mestra a nos faltar, na batalha trabalhista encetada pela sobrevivência dos postulados de Getúlio Vargas...

VARIZES ÚLCERAS ECZEMAS EDEMAS
Infiltrações duras Erisiela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Dr. JOAQUIM SANTOS com 25 anos de prática trata sem operação e sem repouso. De 9 às 12 e 14 às 18 horas
RUA DO CARMO N.º 9 — 7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAJOS 7

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ovído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório

Diretor: Dr. CID BELTRAO FARIA

RUA BITTENCOURT, 551-A — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do 1º Ofício — EDITAL de citação de Interessada na Extinção de Fideicomisso em que é Requerente E. Alzira dos Santos Bebbano, em apenso aos autos de inventário dos bens deixados pelo finado Joaquim Mendes dos Santos.

por falecimento da fiduciária D. Delphina de Albuquerque Santos, com prazo de 30 dias, a forma que se segue: — O Dr. Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER a todas as pessoas que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, o, especialmente a senhora D. Venilda Teixeira Fernandes dos Santos, brasileira, casada com o Sr. Milton Mendes dos Santos, e que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por este Juízo, de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões Cartório do 1º Ofício, se processam os autos de Extinção de Fideicomisso em que é Requerente D. Alzira dos Santos Bebbano em apenso aos de inventário dos bens deixados pelo finado Joaquim Mendes dos Santos, por falecimento da fiduciária D. Delphina de Albuquerque Santos, e, de acordo com a lei, cito e chamo a aludida D. Venilda para, no prazo de 30 dias, yr requerer o que for a bom de seus direitos, na qualidade do espólio do fideicomissário — Sr. Milton Mendes dos Santos, ficando citada para todos os termos do processo até final. Dado o passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 4 de 2 de 1955. — Eu, Francisco Eugênio Rozendo da Faria, Escrivão lura montado, o dactilografar. E eu, José Pereira de Faria, Escrivão, o subcrevo — Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. O Escrivão, José Pereira de Faria.

Companhia de Transportes Rio de Janeiro

AV. MARECHAL FLORIANO, N.º 5 — SOB — SALA 1 RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em primeira convocação, no dia 23 de fevereiro corrente, na sede da Companhia, à Av. Graça Aranha 326 - 6º andar às 16 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre:

- Reforma dos estatutos;
- Relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954;
- Assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1955.

Sylvio Miranda Freitas

BREVEMENTE
O Lóide Aéreo Inaugurará sua nova linha para Macapá

Sede própria — AV. 13 DE MAIO, 13-27
RIO Agências AV. NILO PEÇANHA, 26-B
RUA MÉXICO, 11-LOJA C
Informações: 32-0789

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 17 — DISTRITO FEDERAL

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1955

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	10.000.000,00
Em moeda corrente	3.011.714,40	Fundo de reserva legal	900.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	4.944.020,60	Fundo de reserva	600.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	894.896,40		11.500.000,00
Em outras espécies	1.026,00		
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Empréstimos em C/Corrente	14.513.900,00	DEPÓSITOS	
Títulos Descontados	40.984.731,50	à vista e a curto prazo:	
Agências no País	11.919.947,00	de Autarquias	804.801,20
Correspondentes no País	315.170,40	em C/C Sem Limite	8.748.870,00
Outros créditos	570.917,10	em C/C Limitadas	9.964.177,30
	271.812,00	em C/C Populares	14.844.072,00
C — IMOBILIZADO		em C/C Sem Juros	647.474,50
Títulos e valores mobiliários:		Outros depósitos	316.993,30
Apólices e Obrigações Federais, do postadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	721.540,00	a prazo:	
Apólices Estataes	1.000,00	de diversos	
Ações e Debêntures	500.000,00	a prazo fixo	15.024.066,10
Outros valores	84.555,00	Letras a Prêmio	200.000,00
	1.022.540,00		15.224.066,10
		OUTRAS RESPONSABILIDADES	30.550.136,00
		Obrigações diversas	901.221,00
		Agências no País	9.964.177,30
		Correspondentes no País	617.818,20
		Ordens de pagamento e outros créditos	6.245.204,00
		Dividendos a pagar	134.825,00
		H — RESULTADOS PENDENTES	
		Contas de resultados	1.111.912,40
			60.744.738,70
		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Depositantes de valores em ar e em custódia	11.635.239,70
		Depositantes de títulos em cobrança:	
		do País	13.937.067,00
		Outras contas	1.083.200,00
			26.659.506,70
			107.404.245,40

Milton Barreto de Vasconcellos Jr., Nelson Barreto, e Vasconcellos, Dr. Gileno de Vasconcellos, Dr. Gileto de Vasconcellos, Dr. Gileto de Vasconcellos — DIRETORES. — Americo do Moraes Neto — CONTADOR — Reg. no CRCP, n.º 3.072.

SENSACIONAL O HANDICAP

Caminha, Disciplina, Bomba H, Ave Alta e Yasmin, em luta - Caminha, a nossa preferida -- Reaparece o craque Saguim, como força -- A corrida de hoje

Penas sete pares foram organizados para corrida de hoje na Gavea. O primeiro par em 1400 metros tem em Fire Demon ótima indicação.

Apontou 600 em 37" fácil. E a nossa preferida com Conchas ou Candongas nãoposição imediata.

No par seguinte Sibelius ganha ligeiro, destaca embora Letrado em 1300 metros ligeiro como

é após largar possa acabar com a corrida. Gostamos de Sibelius para o segundo posto.

Não teve corrida favorável outro dia a potranca Quixilla e ainda finalizou junto a ganhadora. Acreditando que desta feita não seja prejudicial poderá fazer sua vitória, Radak que trabalhou 1400 em 59" e Sanha bem mais aguerrida

da são as candidatas a dupla.

A seguir o Handicap Especial, quando assistiremos a uma emocionante luta entre Disciplina, Yasmin, Ave Alta, Bomba H e Caminha. Disciplina trabalhou 1.600 em 103" fácil; Ave Alta, 1400 em 88" 1/5; Bomba H, passou a milha em 110" 3/5 e Caminha 105" 3/5 fácil. Gostamos de Caminha que nos parece ligeiramente superior às rivais

Na dupla, ficamos com Disciplina

Volta muito bem e cavato Descuido, terça-feira trabalhou 1600 em 102" bem. Como se vê parece ter adquirido a antiga forma porém Ibsen, passou 1400 em 99" bem e Johil 1500 em 97" fácil. Escotamos Descuido para dupla com Johil.

Ganhou fácil Domingo último o cavalo Tombadilho. Pode e deve portanto repetir pois os rivais são os mesmos e o aumento de distância só o favorece. Cruzado bem melhor e firme no percurso deverá formar a dupla ficando Piratini como "terceiro".

Reaparece em turma fraca e po-

tro Saguim. Trabalhou 1300 em 107" 1/5 bem. Creemos que em próxima normal será o ganhador. Navegante, passou 1300 em 82" algo leve; Jonle 1400 em 91" fácil e Quibori, 1400 em 91" suave. Para o segundo posto indicamos Jonle.

O encerramento das inscrições Clássicas para o primeiro período

A secretaria de corridas avisa aos interessados que terminará terça-feira dia 15 o prazo para o recebimento das inscrições clássicas relativas ao 1º período do corrente ano.

Reassumiu o Presidente do Jockey Clube Brasileiro

Assim que regressou de sua exílio, regressou de Caxambu onde fez uma estação de águas o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, que reassumiu ontem, a presidência do Jockey Club Brasileiro cujas funções, na sua ausência, foram exercidas pelo 1º vice-presidente, Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

P. Labre, o herói da tarde

Grande atuação do futuro aprendiz-Tarde fraca para a cátedra-Resultado completo da sabatina

Não foi boa para os catedráticos a corrida de ontem na Gavea, pois poucos favoritos predominaram nos oito pares disputados.

Pracema abriu a série de vencedores, batendo em belo final o favorito Scollips.

P. Labre foi herói da tarde. Levo o vencedor Leninha, Deserto e Jonle, esse em espetacular "push" sobre Kantar.

Poi este o resultado da corrida realizada ontem na Gavea:

1º PAREO — A'S 14,30 HORAS
— 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00

1º Pracema, E. Cardoso .. 50
2º Scollips, U. Cunha .. 50
3º Jonle, J. Tinoco .. 52
4º Geribara, D. Moreira .. 53

Não correram: Rapla e Pintura
Diferenças: 3/4 de corpo e 4 corpos

Tempo: 80" 3/5
Vencedor: (5) 31,00
Dupla: (14) 12,00
Movimento do par Cr\$.. 113.500,00

PRACEMA: F.A. 4 anos — S. Paulo — por: Helio e Aspas
Proprietário: Stud L. Paula Machado
Treinador: Ernani Freitas
Criador: C.G. de Paula Machado

2º PAREO — A'S 14,55 HORAS
— 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00

1º Deserto, P. Labre .. 52
2º Sanha, J. Martins .. 53
3º Tumban, D. Ferreira .. 55
4º Jimmy, E. Castillo .. 55

Não correu: Sato
Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos

Tempo: 95" 3/5
Vencedor: (5) 41,00
Dupla: (13) 30,00
Placês: (5) 20,00 e (1) 19,50
Movimento do par Cr\$.. 1.212.700,00

DESERTO: M.C. 3 anos — R. G. Sul — por: Winter Garden
Proprietário: Gladson Santos
Treinador: F.P. Schneider
Criador: Remonta do Exército

3º PAREO — A'S 15,20 HORAS
— 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00

1º Leninha, P. Labre .. 52
2º Zombadora, W. Andrade .. 55
3º Bejeza, P. Fernandes .. 52
4º Facita, J. Marinho .. 55

Não correu: Evening Star
Diferenças: Pálheia e 1 1/2 corpos

Tempo: 102"
Vencedor: (4) 32,00
Dupla: (13) 22,00
Placês: (4) 12,00 e (1) 12,00
Movimento do par Cr\$.. 1.346.300,00

LENINHA: F.C. 5 anos — R. G. Sul — por: Senoril e Emblem
Proprietário: Stud Waldyr Alves
Treinador: F. Schneider
Criador: Lauro de Oliveira

4º PAREO — A'S 15,45 HORAS
— 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00

1º Norton, E. Castillo .. 56
2º Guaranapés, D. Moreira .. 56
3º Sanha, J. Tinoco .. 57
4º Patúncio, J. Marchant .. 56

Não correu: Cabo Verde
Diferenças: 3 corpos e cabeça

Tempo: 87" 4/5
Vencedor: (4) 62,00
Dupla: (22) 160,00
Placês: (4) 27,00 e (3) 40,50
Movimento do par Cr\$.. 1.295.280,00

NORTON: M.C. 4 anos — S. Paulo — por: Elcio e Linda Luz
Proprietário: Almeida Prado e Assunção
Treinador: Cornélio Ferreira
Criador: Haras Bela Esperança

5º PAREO — A'S 16,15 HORAS
— 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00

1º Bonio, P. Labre .. 52
2º Kantar, D. Moreira .. 55
3º Vigoroso, A. Rosa .. 54
4º Marmid, E. Castillo .. 54

Não correu: Gato Odgmir e Letrado
Diferenças: 2 corpos e 5 corpos

Tempo: 101" 1/5
Vencedor: (6) 27,00
Dupla: (24) 51,00
Placês: (6) 17,00 e (3) 29,00
Movimento do par Cr\$.. 1.748.400,00

BONIO: M.C. 6 anos — Paranaíba — por: Cuncien e Westfalla
Proprietário: Stud Setaurita
Treinador: Luiz Tripodi
Criador: Haras Parana Ltda.

Tempo: 102" 3/5
Vencedor: (1) 11,00
Dupla: (13) 42,00
Placês: (1) 33,00 e (5) 31,00
Movimento do par Cr\$.. 1.433.580,00

GAMBIRUS: M.C. 7 anos — S. Paulo — por: Sunset e Nubeclia
Proprietário: Stud Rocha Faria
Treinador: Jorge Morgado
Criador: Haras Santa Anita

7º PAREO — A'S 17,50 HORAS
— 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00

1º El Mayor, J.G. Martins .. 56
2º Blue Sky, P. Labre .. 56
3º Revolto, A. Araújo .. 56
4º Embuqui, A. Reis .. 51

Não correram: Athos, Scot e Professor

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos
Tempo: 101" 3/5
Vencedor: (5) 5" 60
Dupla: (12) 37,00
Placês: (3) 18,50 e (1) 13,50
Movimento do par Cr\$.. 1.583.000,00

EL MAYOR: M.T. 5 anos — Paraná — por: Remeber e Tombola
Proprietário: Ernesto Paem
Treinador: Cyrillo de Souza
Criador: Haras Belmont

8º PAREO — A'S 17,40 HORAS
— 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00

1º Samurá, E. Castillo .. 55
2º Quincas Borba, A. Araújo .. 55
3º Quimbar, U. Cunha .. 55
4º Silvas, P. Taveres .. 55

Não correu: Senam e Siso
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpos

Tempo: 94" 2/5
Dupla: (24) 31,00
Vencedor: (8) 37,00
Placês: (8) 14,50, (5) 13,00 e (6) 14,00
Movimento do par Cr\$.. 1.704.580,00

SAMURÁ: M.C. 3 anos — S. Paulo — por: Vagabond II e Kiddy Kitty
Proprietário: Gladson Santos
Treinador: F.P. Schneider
Criador: Remonta do Exército

9º PAREO — A'S 18,00 HORAS
— 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00

1º Descuido, E. Castillo .. 56
2º Baltaca, U. Cunha .. 56
3º Ibsen, M. Silva .. 56
4º Buckingham, O. Ulloa .. 56

5º Onyx, J. Marinho .. 56
6º Bororo, D.P. Silva .. 56
7º Johil, A. Araújo .. 56
8º Hilandiza, S. Camara .. 56

Não correu: Cabo Verde
Diferenças: 3 corpos e cabeça

Tempo: 87" 4/5
Vencedor: (4) 62,00
Dupla: (22) 160,00
Placês: (4) 27,00 e (3) 40,50
Movimento do par Cr\$.. 1.295.280,00

NORTON: M.C. 4 anos — S. Paulo — por: Elcio e Linda Luz
Proprietário: Almeida Prado e Assunção
Treinador: Cornélio Ferreira
Criador: Haras Bela Esperança

5º PAREO — A'S 16,15 HORAS
— 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00

1º Bonio, P. Labre .. 52
2º Kantar, D. Moreira .. 55
3º Vigoroso, A. Rosa .. 54
4º Marmid, E. Castillo .. 54

Não correu: Gato Odgmir e Letrado
Diferenças: 2 corpos e 5 corpos

Tempo: 101" 1/5
Vencedor: (6) 27,00
Dupla: (24) 51,00
Placês: (6) 17,00 e (3) 29,00
Movimento do par Cr\$.. 1.748.400,00

BONIO: M.C. 6 anos — Paranaíba — por: Cuncien e Westfalla
Proprietário: Stud Setaurita
Treinador: Luiz Tripodi
Criador: Haras Parana Ltda.

6º PAREO — A'S 16,40 HORAS
— 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00

1º Saguim, J. Marchant .. 56
2º Jonle, A. Araújo .. 56
3º Quibori, D. Moreira .. 56
4º Quibori, D. Moreira .. 56

5º Saguim, J. Marchant .. 56
6º Saguim, J. Marchant .. 56
7º Saguim, J. Marchant .. 56
8º Saguim, J. Marchant .. 56

Não correu: Gato Odgmir e Letrado
Diferenças: 2 corpos e 5 corpos

Tempo: 101" 1/5
Vencedor: (6) 27,00
Dupla: (24) 51,00
Placês: (6) 17,00 e (3) 29,00
Movimento do par Cr\$.. 1.748.400,00

BONIO: M.C. 6 anos — Paranaíba — por: Cuncien e Westfalla
Proprietário: Stud Setaurita
Treinador: Luiz Tripodi
Criador: Haras Parana Ltda.

Proprietário: Claudio de Andrade
Treinador: Mariano Salles
Criador: Haras Mandesir

Movimento de apostas Cr\$.. 11.853.310,00
CONCURSOS Cr\$ 549.320,00
Total geral Cr\$ 12.402.630,00

PREPARATIVO OPERATÓRIO

O órgão técnico do Jockey Club de São Paulo, vem de criar uma nova classe de aprendizes com as mesmas regras dos outros, além da vantagem de descerem quatro quilos, razão de receberem a denominação de quarta categoria. A exemplo do que será feito no Jockey Club Brasileiro, o tufo de São Paulo também terá profissionais denominados aprendizes, nos mesmos moldes do tufo, que visa ampliar os horizontes já maduros pela idade e excesso de peso.

Como se vê, o tufo caminha a passos largos, no sentido de tranquilizar os seus protecionistas. Excelente a medida.

Não sofreu solução de continuidade e tratamento do freio paranaense Luiz Rigoni, que está aos cuidados da equipe do Dr. Mario Jorge de Carvalho.

Segundo nos informou o dr. Lauro de Freitas, o principal facilitador que assiste Rigoni na molestia pertence que o afastou das lides turísticas, o doente submeteu-se a rigoroso tratamento pre-operatório. Assistentem também o Rigoni, professores de neurologia, cardiologia, fisiologia e urologia, estando todos sob a direção do professor Mario Jorge de Carvalho, empenhados em prepará-lo para a intervenção cirúrgica.

Atenção!... Boa Sorte?

Só no "Banco Lotérico"

EM NITEROI

Bem em frente as barcas

Pagamento, imediato!

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 451

TELEFONE, 4858

ossos palites para a corrida de hoje

		Duplas
Fire-Demon -- Conchas -- Candongas	23	
Sibelius -- Letrado -- Indiscreto	23	
Quezilia -- Radak -- Sica	12	
Caminha -- Disciplina -- Yasmin	14	
Descuido -- Johil -- Ibsen	14	
Tombadilho -- Cruzado -- Piratini	12	
Saguim -- Jonle -- Navegante	11	

Programa, cotações, montarias e informes

1º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — AS 14,50 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5

1-1 Candongas, N. Pereira .. 3	30	55	Correu bem, mas é irregular
2-2 Conchas, M. Silva .. 7	27	56	Volta bem. Turma cansada
3-3 Ergura, B. Marinho .. 5	40	52	Nada fará aqui. Difícil
4-4 Daisa, E. Castillo .. 2	35	56	Já ganhou dessas adversárias
5-5 Fire-Demon, J. Marchant .. 4	35	56	Melhor agora. Tem alguma chance
6-6 Taxi-Girl, R. Filho .. 1	50	56	Não gostamos. Nada fará
7-7 Guarácha, A. Cardoso .. 5	50	56	Surpresa aceitável. Cuidado

2º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 45.000,00 — AS 15,15 HORAS — RECORDE: FARINELLI 79" 2/5

1-1 Indiscreto, M. Silva .. 1	30	52	Venderá caríssimo adretrou
2-2 Sibelius, O. Fernandes .. 3	20	54	Perigoso. Está em boa forma
3-3 Letrado, U. Cunha .. 2	35	52	Mesmo aqui é competidor
4-4 Mat'po, N. Pereira .. 4	30	58	Ligeiro e gosta da distância

3º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — AS 15,40 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5

1-1 Quixilla, O. Ulloa .. 2	25	55	Venderá caríssimo a derrota
2-2 Radak, E. Castillo .. 1	25	55	Foi mal corrido. Pode ganhar
3-3 Sica, J. Marchant .. 5	27	55	Volta tímido, sendo perigoso
4-4 Sanha, J. Tinoco .. 3	59	55	Não gostamos. E' cedo ainda
5-5 Aurora, M. Silva .. 4	50	55	Nada poderá pretender. Difícil

4º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 80.000,00 — AS 16,10 HORAS — RECORDE: BAKARI 98" 1/5 — (HANDICAP ESPECIAL)

1-1 Disciplina, E. Castillo .. 4	22	56	Força da prova. Levam na certa
2-2 Yasmin, D. Ferreira .. 2	23	57	Perigosa e atrevida. Melhorou
3-3 Ave Alta, J. Tinoco .. 1	40	53	Achamos a turma aborrecida
4-4 Bomba H, O. Ulloa .. 2	27	58	Tem trabalho para triunfar
5-5 Jondel, M. Silva .. 5	50	53	Não gostamos. Vem de má corrida
6-6 Caminha, A. Araújo .. 5	30	56	Melhorou sendo ótimo azu
7-7 Miss Nobel, D. Moreira .. 6	50	56	Apenas ligeira. Não cremos

5º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 55.000,00 — AS 16,40 HORAS — RECORDE: MARCO 112" 3/5 — (BETTING)

1-1 Descuido, E. Castillo .. 4	27	56	Pode ganhar. Está tímido
2-2 Baltaca, U. Cunha .. 5	30	52	E' o melhor azar desta prova
3-3 Ibsen, M. Silva .. 5	25	54	Tímido e é a força da prova
4-4 Buckingham, O. Ulloa .. 5	30	52	A distância lhe agrada. Chance
5-5 Onyx, J. Marinho .. 5	30	54	Venceu dando tudo. surpresa
6-6 Bororo, D.P. Silva .. 4	40	52	Não cremos. Turma forte
7-7 Johil, A. Araújo .. 2	40	56	Volta bem, sendo boa poule
8-8 Hilandiza, S. Camara .. 3	50	50	Timida. Não tem chance

6º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 45.000,00 — AS 17,10 HORAS — RECORDE: MARCO 112" 3/5 — (BETTING)

1-1 Tombadilho, E. Castillo .. 5	27	56	Poderá continuar a série
2-2 Conves, M. Silva .. 5	27	54	Valioso reforço. Está tímido
3-3 Ibsen, M. Silva .. 5	25	50	Tem chance de triunfar. Anda
4-4 Buckingham, O. Ulloa .. 7	56	56	Nada poderá pretender. Difícil
5-5 Monte Vernon, H. Oliveira .. 5	30	52	Correu bem e agora é candidato
6-6 Gran Sonante, O. Ulloa .. 1	30	54	Poderá surpreender no final
7-7 Donoghue, J. Marchant .. 4	50	56	Não cremos que faça algo. Difícil
8-8 Pan, A. Reis .. 3	35	52	Foi prejudicado. Tem chance

7º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 70.000,00 — AS 17,40 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5 — (BETTING)

1-1 Saguim, J. Marchant .. 5	21	57	Volta firme e contém ganhos
2-2 Jonle, A. Araújo .. 4	30	55	E' poule de cem. Tem chance
3-3 Quibori, D. Moreira .. 5	25	55	Venderá caríssimo a derrota
4-4 Quibori, D. Moreira .. 7	29	53	Firme, mas achamos difícil
5-5 Saguim, J. Marchant .. 5	30	55	Ganhou se asinhas. Placê apenas
6-6 Tráfego, J. Tinoco .. 5	30	55	Vem tímido. E' das prováveis
7-7 Saguim, J. Marchant .. 1	30	55	Pode derrotar o Saguim. Prol
8-8 Saguim, J. Marchant .. 3	27	55	Valioso reforço. Está firme

O p... terá ini... horas.

Descuido .. Tombadilho .. Saguim ...

Acumulada em d...

Sibelius Quezilia Descuido Tombadilho Saguim

"Betting" di...

Descuido -- Johil (1 -- 7)

Tombadilho -- Cruzado (1 -- 2)

Saguim -- Jonle (1 -- 2)

Gazeta JURÍDICA

CASA DE FERREIRO...

ISAHILDE HILDEBRANDT



A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está cuidando, no momento, de uma tarefa de importância decisiva para os interesses da cidade e do povo, com a anunciada construção da sua sede própria. Em verdade, não pode haver empreendimento seu, por mais rotineiro e banal, que não envolva os interesses do povo, tão confiantes estão com os do nosso maior Instituto de Crédito Popular que guarda nobremente e cuidadosamente e faz frutificar a economia do trabalhador, revelando a todos os brasileiros as vantagens da poupança.

Reconhecido a essa natureza de altitudes, a elevação do seu altruístico mistério e ao proficiente desempenho deste, passou o povo a confiar cegamente na sua Depositária. Mas, é natural que se mostre em estado de expectativa ao ter notícia de acontecimento como este em que o seu pé de meia vai ser objeto de um investimento sério.

De fato, a empresa se torna delicada por uma infinidade de razões coincidentes. Antes de tudo, sabe a Caixa Econômica que é proprietária de um imóvel, onde vai instalar-se, no antigo Liceu de Artes e Ofícios, que é o mais valorizado que se admite possa, talvez em toda história imobiliária do país, anterior e posterior à idade inflacionista. Sabe que a sua condição é a de quem conduz riqueza, inalienável, através de mares enfiados de pirataria. Não está livre, pois, de uma abstração natural (para fortalecer a comparação, lembremos que a pirataria chegou a ser uma instituição praticamente oficial...), pois aos corsários pouco importa a natureza e os destinos da presa capturada. Mas, se há pressa na realização da obra, ter-se-á que atender a muitos outros imperativos, como por exemplo

o de não imobilizar um dinheiro que está sendo a todo instante movimentado pelos depositantes; o da preocupação de fazer com que seja entregue à Cidade uma obra capaz de marcar era, tanto no campo da administração pública como no da arquitetura.

Em 1960 se completa o primeiro centenário da oficial administração do crédito popular no Brasil (Lei 1.083, de 22-9-1890); e em breve, demolido o morro de Santo Antonio, surgirá o portentoso plano urbanístico previsto para o centro desta cidade maravilhosa e que terá, no local, seu ponto de irradição.

Fica o povo aguardando o resultado de tudo. Conta com que o seu dinheiro seja valorizado. A garantia que o Governo lhe abona será tanto mais expressiva quanto esteja lastreada pelo valor real imobiliário da própria Instituição.

Economicamente não se compreende o hábito da poupança senão como manifestação da virtude a que serve, que é a Providência. Se a Caixa Econômica possui a finalidade precípua de ensinar aquela arte e difundir o seu espírito, não poderá ela própria continuar insistindo na absoluta falta de previdência de não haver construído a sua casa própria. Quando mais não seja tem agora a seu alcance nova oportunidade de demonstrar que sempre soube zelar pelo seu patrimônio, dando racional emprego a seus fundos imobiliários.

Para tranquilidade geral, deve o público lembrar-se de que, se a Autarquia em apreço sempre teve a felicidade de possuir, no seu comando, homens capazes de bem gerir a coisa pública, conta, presentemente, como líder de sua administração, com a figura de um homem público que fez tradição no próprio governo da cidade, o Sr. Henrique Dodsworth. Eis uma razão primordial para se esperar todo o êxito da operação. De resto merece possuir sua casa própria essa generosa Instituição que já deu teto à população de quasi uma cidade inteira.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Rua D. Manoel, 25, 5º andar. — Edital de nova praça para venda e arrematação do bem penhorado a A. Cardoso & Cia. Ltda., na ação executiva que lhe move o Banco Financeiro Novo Mundo S. A. — O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 9ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quem o presente edital vir o dele conhecimento, que, no dia 2 de março de 1955, às 16 horas, como tem a Rua Teixeira de Carvalho entre os imóveis ns. 268 e 314 e onde existiam os prédios 72, I e II e fundos e 72-A na freguesia de Inhauma, o leilão público Jayme Erico de Abreu vendida em público leilão a quem maior lance oferecer, o terreno acima referido penhorado nos autos da ação executiva que o Banco Financeiro Novo Mundo S. A. move a A. Cardoso & Cia. Ltda., no qual foi dado o valor de Cr\$ 500.000,00 pelas partes, em escritura de empréstimo a juros com obrigação e hipotecas, tudo nos termos e de acordo com as peças que se seguem: — Petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível. O Banco Financeiro Novo Mundo S. A., estabelecimento de crédito com sede nesta Capital à rua do Ouvidor, ns. 7173, por seu advogado (Doc. n. 1), vem dizer a V. Excia. o seguinte: que é credor de A. Cardoso & Cia. Ltda., firma comercial estabelecida nesta cidade à Avenida Presidente Vargas, n. 754, 1º andar, pela quantia de Cr\$ 500.000,00, nos termos das escrituras públicas de 19 de março de 1949 e 3 de outubro de 1951, ambas lavradas nas notas do 5º Ofício, respectivamente a fls. 77 do L. 1109 e 38 do L. 1212 (Documentos ns. 2 e 3) — que dito crédito acha-se garantido por hipotecas sobre o terreno situado à rua Teixeira de Carvalho entre os imóveis ns. 268 e 314, onde existiam os prédios 72, I e II e 72-A, devida-

contestar querendo, sob pena de revelar, sendo ajuizada a ação, procedente a ação e subsistente a penhora, para satisfação do principal, juros, multa convencional, despesas comissões e custas. 6 — que protesta pela produção de todas as provas em direito admitidas, que se fizerem necessárias, juntando desde logo a comprovação do agendamento de todas as contribuições fiscais a que está sujeito (documentos ns. 5, 6, 7 e 8). Daí a causa de Cr\$ 500.000,00. Termos em que E. deferimento Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1954. O advogado (a) Lauro de Almeida Camargo. Distribuição: Correção da Justiça — Ao 4º Ofício de Distribuição, D. A. 9ª Vara Cível. Em 26 de novembro de 1952, (Assinatura ilegível). Despacho: A. ao Contador, D. F. 27 de novembro de 1952. (a) J. A. Alvares. Certidão de fls. 9: «Ação 161, República dos Estados Unidos do Brasil. Armas da República. Registro Geral de Imóveis. 6º Ofício da Capital Federal. Dr. Odeimar Rodrigues de Faria. Oficial Vitalício do 3º Ofício do Registro Geral de Imóveis, da Capital Federal, na forma da lei, etc. Certifica que a fls. 294 do L. n. 2H, foi registrada hoje sob ns. 549 do imóvel sito à rua Teixeira de Carvalho, ter. en. entre os ns. 268 e 314, e onde existiam os prédios 72-I e II fundos e 72-A freguesia de Inhauma 1º lugr. em que é credor Banco Financeiro Novo Mundo S. A., com sede à rua do Ouvidor 7173 e devedor A. Cardoso & Cia. Ltda., com sede à Av. Presidente Vargas, 754, servindo de título 1º traslado da escritura de 1934 em notas do 5º Ofício L. 1109 fls. 77, pelo valor de Cr\$ 320.000,00, pago em 32 prestações mensais de Cr\$ 10.000,00 aos juros de 10% ao ano, na importância elevada de mais 1%, pagos mensalmente vencido, a vencer-se no prazo de 32 meses, contados da data do título são os seguintes os característicos e confrontações do imóvel-Terreno que mede 32m,20 de frente; 32m,30 na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 149m68 em linha quebrada de 6 segmentos, o 1º de 22m40, o 2º com 20m00 e o 3º com 69m38, o 4º com 22m75, o 5º com 2m15 e o 6º com 13m00; lado esquerdo 147m00 em uma linha quebrada de 7 segmentos — o 1º com 25m00, o 2º com 8m00, o 3º com 8m75, o 4º com 20m70 o 5º com 58m15, o 6º com 21m80 e o 7º com 4m63; confrontando à direita — no 1º alinhamento com o prédio 332 da rua Teixeira de Carvalho, de Paulo Mas; no 2º com os prédios 332, 318 e 314 da rua Teixeira de Carvalho, de Paulo Mas, Octacília Albuquerque de Oliveira e João da Silva Santos, respectivamente; no 3º com o prédio 338 da rua Teixeira de Carvalho, de Emilio Sampaio dos Santos com os prédios ns. 87 e 79 da rua Figueiredo Pimentel, de Acacio Leite da Mota e João Domingues Furtado, respectivamente, no 4º com os prédios 115, 109 e 107 da rua Silva Xavier, de Samuel Marques Marino e Ectone e Antonio da Costa Ferreira, respectivamente; lado esquerdo nos 1º e 2º alinhamentos com o prédio 268 da rua Silva Xavier, de Luiz José Martins; no 3º com os prédios 89 e 91 da rua Silva Xavier, de João Pierre e Salvador Caporelli, respectivamente e no 4º com o prédio n. 31, acima referido; nos fundos com uma servidão que dá frente para a rua Silva Xavier e com o prédio 95, casa II, desta rua de Francisco Martins Costa. Adquirido por título transcrita neste Registro no L. 2-A, fls. 37,131. Eu, Ivan C. Silva, Esc. Aux. datilografai. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1951. C. Oficial em exercício. Assinado ilegível. Certidão de fls. 15: «República dos Estados Unidos do Brasil. Armas da República. Registro Geral de Imóveis. 6º Ofício da Capital Federal. Arthur Montagne Oficial Vitalício do 6º Ofício do Registro de Imóveis, da Capital Federal. — Certifica que fls. 293 do L. 2 «H» foi averbado à margem da inscrição 5.459, que a quantia de Cr\$ 50.000,00, saldo do crédito da 1ª hipoteca do terreno situado a rua Teixeira de Carvalho, entre os imóveis 268 e 314 e onde existiam os prédios 72, I e II e 72-A, constituída pela firma A. Cardoso & Cia. Ltda., a favor do Banco Financeiro Novo Mundo S. A., será paga juntamente com a quantia de Cr\$ 450.000,00, valor da 2ª hipoteca e do referido imóvel, inscrita hoje no L. 2 «J», sob o n. 5.333 neste Registro em 10 prestações semestrais de Cr\$ 50.000,00, cada uma, vencendo-se a 1ª em 3-4-1952 e as demais de 6 em 6 meses, seguidamente, nos mesmos juros de 10% ao ano, de acordo com o 1º Traslado da escritura de 3-10-1951, de 5º Ofício, L. 1212, fls. 39. Eu, assinado, ilegível. Esc. jur. datilografai. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1951. O Oficial em exercício (assinado ilegível). Auto de penhora, na forma abaixo: aos 23 dias do mês de dezembro de 1952, nesta Capital Federal, em cumprimento ao presente mandado, a requerimento do Banco Financeiro Novo Mundo Sociedade Anônima, contra A. Cardoso & Companhia Limitada, representado por Amadeu Candido Cardoso Lopes nos ditos artigos A. Teixeira de Carvalho entre os imóveis ns. 268 e 314, e sendo al. procedemos a penhora no terreno, onde existiam os prédios ns. 72, I e II e 72-A, na freguesia de Inhauma, devidamente registrado no 6º Ofício da Capital Federal, a fls. 293 e 244 do L. 2-H, sob n. 5.459 a fls. 93 do L. 2-J, sob n. 6.333. Feito assim a diligência, lavramos o presente auto que assinamos na forma da lei. Os Oficiais do Juízo. (a.a.) Clementino Fernandes. Nilton Martins Bonel. Petição de fls. 130. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível. — O Banco Financeiro Novo Mundo S. A., nos autos da ação executiva hipotecária que move a firma A. Cardoso & Cia. Ltda., ora em estado alimentado, requer a venda em leilão judicial do terreno situado a rua Teixeira de Carvalho, entre os imóveis ns. 268 e 314 onde existiam os prédios 72, I e II e 72-A na freguesia de Inhauma, servindo de base o valor ajustado na escritura de hipoteca (art. 818 do Cód. Civ.). Neste objetivo, indica, desde logo, o leilão ao Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível. Termos em que E. deferimento, Rio de Janeiro 3 de novembro de 1951. (a) Lauro de Almeida Camargo. Despacho: J. Juiz de Direito sobre o pedido e bem assim sobre a nomeação do leilão Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1954. (a) Euclides. Despacho de fls. 136. «Nos termos do art. 61, da Lei n. 1.301, de 28 de dezembro de 1956, e em face da discordância das partes relativamente à nomeação do leilão,

no uso de minha prerrogativa nomeo o leilão Jayme Erico de Abreu, ouvido o Sr. Porteiro dos Auditórios. Rio 1º de dezembro de 1954. (a) Euclides. Petição de fls. 137. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível. O 4º Porteiro dos Auditórios, nos autos da ação executiva em que é autor o Banco Financeiro Novo Mundo S. A. e réu A. Cardoso & Cia. Ltda., em obediência ao respeitável despacho de fls. 136, vem declarar pela presente que nada tem a opor a nomeação do leilão Jayme Erico de Abreu, verificada no mesmo despacho. Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1954. (a) Augusto Guilherme da Silva. Despacho: J. Rio 13 de dezembro de 1954. (a) Euclides. «Despacho de fls. 183: «Pet. fls. 182. Indeferido. Leilão é concurso público. Não se lança em sessão de cartório, no dia seguinte. Pet. fls. 180: aguardar oportunidade. O leilão foi feito e o lance recebido condicionadamente porque abaixo da avaliação. Proceda-se o novo leilão, com as cartas legais. Rio, 21-1-55. (a) Euclides. Encerramento. Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que este Juiz funciona à rua D. Manoel, n. 25 5º andar, Palácio da Justiça. O que cumpriam na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1955. Eu, a) Maria Carmen Martins Amaral. Escrivente Juramentada datilografai. E eu, a) Lasmara Antonio. Substituto do Escrivão, datilografai e subscrevi. (a) Euclides Felix de Souza. Traslado nesta data. Está conforme. O Escrivão substituto (a) Lasmara Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1º Ofício — De citação, com o prazo de 60 dias, aos legatários Francisco Gonçalves da Costa e D. Carolina da Rocha Balthazar, para virem se habilitar nos autos de inventário do finado José Gonçalves Guimarães (Visconde de Guahelra), na forma abaixo: — O 1º. Gaccho Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcellos, Juiz Substituto em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, FAZ SABER que por este Juiz e Cartório do 1º Ofício do Escrivão que está subscrito, se processam os autos de inventário dos bens deixados pelo finado José Gonçalves Guimarães (Visconde de Guahelra), de cujo espólio e inventário o Dr. Armando Dias Maia, 4º Inventariante Judicial, que requereu a este Juiz a citação por edital dos legatários Francisco Gonçalves da Rocha e D. Carolina da Rocha Balthazar, para virem se habilitar e fazendo-se representar por advogado, sob pena de serem os imóveis que lhes foram legados pelo inventariante vendidos para atender ao pagamento dos impostos de transmissão causa-mortis. Em virtude de que, mandei expedir o presente edital e mais 2 de igual teor, pelo qual se cita os referidos legatários para no prazo de 60 dias, virem se habilitar nos autos de inventário fazendo-se representar por advogado, fornecendo numerário para pagamento dos respectivos impostos, sob pena de serem os imóveis que lhes foram legados para atender tal pagamento, ficando, outrossim, por este citado os seus herdeiros e os mesmos já terem feito, ficando, também, desde lá ciência de que este Juiz funciona no Palácio da Justiça à R. D. Manoel, 25. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 4-2-1955. — Eu, Cartório Controlador, datilografai. Eu, Milton Ramos, escrivão substituto, e subscrevi — Gaccho Aurélio Sá Viana Pereira.

JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de 2ª praça — leilão imediato, com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do direito e ação sobre um penhorado e Aristoteles de Lima Câmara e sua mulher nos autos de ação executiva que lhes moveu o Banco Central Mercantil S. A. (Banco Mazza S. A.). O Doutor Manuel Artur Murinho Pinheiro, Juiz de Direito da 13ª Vara Cível, República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem, ou ainda a quem interessar possa, que no dia 1. de fevereiro p. vindouro, às 14 horas no salão do Palácio da Justiça, a rua J. Manoel 29, o sorteio dos auditores levará a público praça a quem maior der ou maior lance oferecer o direito e ação sobre o bem penhorado a Aristoteles de Lima Câmara e sua mulher nos autos da ação executiva que lhes moveu o Banco Central Mercantil S. A. (Banco Mazza S. A.) abaixo descrito: Apartamento de n. 201 situado no 2º pavimento do edifício «Marne» n. 82 na praça do Flamengo na freguesia da Glória. — O edital é de 10 pavimentos de concreto armado e títulos, construção moderna, coberta de terraço cimentado, servido por 2 eleva-

JUIZO DE DIREITO DA 17ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação à Amaro do Nascimento, com o prazo de 20 dias, tudo de acordo com a petição e respectivo despacho de fls. 7, proferido na ação oratória que ora me é proposta pela Companhia Imobiliária Nacional. — O Doutor Pedro Roberto de Lima, Juiz Substituto em exercício na 17ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER que a requerimento da Companhia Imobiliária Nacional, esta senão Amaro do Nascimento, para contestar a ação oratória supra ajuizada, sob pena de revelar, tudo nos termos da petição e despacho acima transcritos: — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Cível. — A Companhia Imobiliária Nacional, estabelecida nesta cidade a rua 1º de Março n. 37-A, 4º andar, vem propor uma ação oratória contra Amaro do Nascimento, de profissão, estado civil e residência desconhecida na Suple., pelo que e desde lá requer a sua citação por editais, já que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido, para do mesmo cobrar a quantia de Cr\$ 100,00, mais Cr\$ 11,50 de autenticação da fotocópia que esta acompanha, num total de Cr\$ 200,00, e relativamente ao imposto territorial pago pela Suple. do exercício de 1954 sobre o lote de n. 9, da quadra 3 do Bairro Frei Miguel, prometido vender ao mesmo Suple., de conformidade com a caderneta instituidora do compromisso firmado pela Suple. e em poder do Suple., como alegado na ação oratória que transita por este Juízo. — Espera, pois, decorrido o prazo legal do edital que V. Excia. houver por bem de mandar publicar seja a presente ação julgada procedente, condenando o Suple. ao pagamento do pedido de Cr\$ 200,00, mais custas, juros de mora e honorários de advogado que V. Excia. houver por bem arrolar, na forma da lei. — Para os efeitos legais, a presente dá o valor de Cr\$ 200,00 — e requer seja a presente distribuída por dependência consoante os dizeres do § 2º do Art. 5º do Cód. de Proc. Civ. e P. deferimento. — Rio de Janeiro 27 de dezembro de 1954. (a) Leonel Proença Bezerra Martins, adv. Despacho de fls. 7. Cite-se (prazo de 20 dias), 8-2-55. (a) P. de Lima. — Encerramento. — Para que chegue ao conhecimento do interessado, fiz expedir este e mais 3 de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal 9 de fevereiro de 1955. Eu (a) Walter Bueno Soares escrevente juramentado o datilografai. E eu, (a) Geraldo Calmon Costa, escrivão o subscrevi. Está conforme o original. O Escrivão. (a) Geraldo Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA 17ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação à Amaro do Nascimento, com o prazo de 20 dias, tudo de acordo com a petição e respectivo despacho de fls. 7, proferido na ação oratória que ora me é proposta pela Companhia Imobiliária Nacional. — O Doutor Pedro Roberto de Lima, Juiz Substituto em exercício na 17ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER que a requerimento da Companhia Imobiliária Nacional, esta senão Amaro do Nascimento, para contestar a ação oratória supra ajuizada, sob pena de revelar, tudo nos termos da petição e despacho acima transcritos: — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Cível. — A Companhia Imobiliária Nacional, estabelecida nesta cidade a rua 1º de Março n. 37-A, 4º andar, vem propor uma ação oratória contra Amaro do Nascimento, de profissão, estado civil e residência desconhecida na Suple., pelo que e desde lá requer a sua citação por editais, já que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido, para do mesmo cobrar a quantia de Cr\$ 100,00, mais Cr\$ 11,50 de autenticação da fotocópia que esta acompanha, num total de Cr\$ 200,00, e relativamente ao imposto territorial pago pela Suple. do exercício de 1954 sobre o lote de n. 9, da quadra 3 do Bairro Frei Miguel, prometido vender ao mesmo Suple., de conformidade com a caderneta instituidora do compromisso firmado pela Suple. e em poder do Suple., como alegado na ação oratória que transita por este Juízo. — Espera, pois, decorrido o prazo legal do edital que V. Excia. houver por bem de mandar publicar seja a presente ação julgada procedente, condenando o Suple. ao pagamento do pedido de Cr\$ 200,00, mais custas, juros de mora e honorários de advogado que V. Excia. houver por bem arrolar, na forma da lei. — Para os efeitos legais, a presente dá o valor de Cr\$ 200,00 — e requer seja a presente distribuída por dependência consoante os dizeres do § 2º do Art. 5º do Cód. de Proc. Civ. e P. deferimento. — Rio de Janeiro 27 de dezembro de 1954. (a) Leonel Proença Bezerra Martins, adv. Despacho de fls. 7. Cite-se (prazo de 20 dias), 8-2-55. (a) P. de Lima. — Encerramento. — Para que chegue ao conhecimento do interessado, fiz expedir este e mais 3 de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal 9 de fevereiro de 1955. Eu (a) Walter Bueno Soares escrevente juramentado o datilografai. E eu, (a) Geraldo Calmon Costa, escrivão o subscrevi. Está conforme o original. O Escrivão. (a) Geraldo Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA 17ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação à Amaro do Nascimento, com o prazo de 20 dias, tudo de acordo com a petição e respectivo despacho de fls. 7, proferido na ação oratória que ora me é proposta pela Companhia Imobiliária Nacional. — O Doutor Pedro Roberto de Lima, Juiz Substituto em exercício na 17ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER que a requerimento da Companhia Imobiliária Nacional, esta senão Amaro do Nascimento, para contestar a ação oratória supra ajuizada, sob pena de revelar, tudo nos termos da petição e despacho acima transcritos: — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Cível. — A Companhia Imobiliária Nacional, estabelecida nesta cidade a rua 1º de Março n. 37-A, 4º andar, vem propor uma ação oratória contra Amaro do Nascimento, de profissão, estado civil e residência desconhecida na Suple., pelo que e desde lá requer a sua citação por editais, já que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido, para do mesmo cobrar a quantia de Cr\$ 100,00, mais Cr\$ 11,50 de autenticação da fotocópia que esta acompanha, num total de Cr\$ 200,00, e relativamente ao imposto territorial pago pela Suple. do exercício de 1954 sobre o lote de n. 9, da quadra 3 do Bairro Frei Miguel, prometido vender ao mesmo Suple., de conformidade com a caderneta instituidora do compromisso firmado pela Suple. e em poder do Suple., como alegado na ação oratória que transita por este Juízo. — Espera, pois, decorrido o prazo legal do edital que V. Excia. houver por bem de mandar publicar seja a presente ação julgada procedente, condenando o Suple. ao pagamento do pedido de Cr\$ 200,00, mais custas, juros de mora e honorários de advogado que V. Excia. houver por bem arrolar, na forma da lei. — Para os efeitos legais, a presente dá o valor de Cr\$ 200,00 — e requer seja a presente distribuída por dependência consoante os dizeres do § 2º do Art. 5º do Cód. de Proc. Civ. e P. deferimento. — Rio de Janeiro 27 de dezembro de 1954. (a) Leonel Proença Bezerra Martins, adv. Despacho de fls. 7. Cite-se (prazo de 20 dias), 8-2-55. (a) P. de Lima. — Encerramento. — Para que chegue ao conhecimento do interessado, fiz expedir este e mais 3 de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal 9 de fevereiro de 1955. Eu (a) Walter Bueno Soares escrevente juramentado o datilografai. E eu, (a) Geraldo Calmon Costa, escrivão o subscrevi. Está conforme o original. O Escrivão. (a) Geraldo Calmon Costa.

Ontem, após sensacional cotejo, Flamengo, 2 x 1 Vasco da Gama,

SURGEM BOTAFOCUENSES E RUBROS

CREDENCIADOS PARA UMA GRANDE BATALHA

O grêmio rubro aparece como favorito - Disposto o alvi-negro a oferecer séria resistência - Valcres em desfile

MINHA CRÔNICA

Sou o jogador mais visado pelos zagueiros do Rio

Se eu quisesse quebraria meia dúzia de pernas de saída... — Também os juizes são contra o 'degas' — 'Scratch'? Chegou o meu dia! — Você é meu fã, então conheça minha biografia

MANUEL PEREIRA (LEONIDAS)



LEONIDAS

Sob as vistas do nosso companheiro Ricardo Carpenter, redige sua primeira crônica para G.N.

Inicialmente, sou grato à GAZETA DE NOTÍCIAS pela oportunidade que me oferece de colaborar com uma crônica semanal. Sinto-me honrado e agora estou «contendo»... A turma aqui da casa (digo os meus companheiros) terão que andar de relinho, pois, do contrário, não os perderei nas minhas crônicas... Feito o agradecimento e abrindo o olho de muita gente boa, dou início à minha narração de hoje.

SOU UMA VÍTIMA DOS ZAGUEIROS

Infelizmente, o ano de 1955 não se apresentou para mim como dos mais propícios. Tenho a lamentar o modo por que estou sendo alvo dos zagueiros do Rio, que não me perdoam. Cada jogo que passo sou forçado a recorrer ao Departamento Médico. E se Deus não me tivesse dado um corpinho sei lá se existiria a estas horas?... Sinceramente, que lamento tudo, pois, apesar de ter físico avantajado, o que não deixa de ser verdade, é que jogo limpo, visando a bola e não o adversário.

SE QUISESSE, QUEBRARIA MEIA DÚZIA DE CANELAS. Vejam os meus leilões e fã que sou até um homem sério... Apesar de sofrer todos os golpes ruins, de ser vindo descalçado, ninguém nunca teve a mínima queixa contra mim. Já pensaram, com o tronco de pernas que possuio, o que seria se quisesse abrir fogo de verdade? Para início de conversa, mandaria logo minha dória para o estaleiro. Mas como não deixo mal aos meus colegas, que precisam ganhar o pão com a boca, eu sempre evito com a devda calma os golpes mais cruéis possíveis. Fico, portanto, um apêlo para que joguem um futebol limpo, mas, em que pese as minhas brucas, fica o lembrete...

ATE OS JUIZES SÃO CONTRA O 'DEGAS'

E por incrível que pareça, eu tenho a certeza imensa

de que os próprios juizes se mostram benevolentes com os zagueiros, pois a cada foul que recebo, os árbitros apenas se limitam a olhar, às vezes, por incrível que pareça, ainda me punem e olham assim, assim, como se eu fosse, de fato, o agressor... Uma desgraça nunca vem só...

CONCRETIZADO MEU SONHO

Estou bastante satisfeito com a oportunidade de ser chamado para defender as cores do Distrito Federal. Confesso, que sempre sonhei. Mas, agora, que fui requisitado, vou empregar-me com todos os esforços, a fim de erradicar ao técnico e ainda mostrar que jogo mesmo futebol e não sou nenhum complicado como aqueles que não querem reconhecer (que me permitam a imundícia) meus esforços dentro do tapete verde, etc.

VOCE E MEU PAZ TOME LA

Claro leitor, se você é americano, ou apenas meu fã, tome nota no seu caderno quanto ao seu amigo dentro do futebol:

Leonidas Pereira. Nasceu em 3 de janeiro de 1927.

Natural de Santa Catarina, tem a que adora;

Comecei a jogar futebol no Lauro Muller, na cidade de Itajaí. Em 1944, ingressei no Ferroviário, de Curitiba. Depois crasci e, então, fui convocado para o selecionado do Paraná. Hoje, sou um americano doente e amo verdadeiramente as cores rubras.

ESPERO CORRESPONDER

Finalmente, espero corresponder a expectativa como cronista, uma vez que, como jogador de futebol, creio, não tenho decepcionado aos americanos. Portanto, dentro em breve, voltarei a escrever a minha segunda crônica, abordando outros assuntos palpáveis.

Mais um bom espetáculo futebolístico está marcado para esta tarde, tendo como local o maior estádio do mundo.

A partida vem sendo aguardada com vivo interesse, uma vez que os dois quadros estão credenciados para uma boa exibição.

FAVORITO O AMERICA

A verdade é que o encontro entre os dois velhos e tradicionais adversários do «soccer» metropolitano deverá agradar em cheio.

Todavia, o onze rubro que tão bem se vem conduzindo no atual certame surge como provável vencedor, pois o seu time, no momento, é superior ao do alvi-negro. Contudo, o «lorioso» vai lutar por um resultado honroso e, a bem da verdade, também é dono de um excelente conjunto.

O grêmio de Campos Sales tem três pontos perdidos na tabela das colocações, enquanto que o clube de General Severiano, perdeu quatro.

Em suma, uma boa partida em perspectiva e que, por certo, corresponderá ao ambiente formado, mesmo porque tanto um

como o outro bando precisa de uma vitória que terá enorme influência na colocação final desse complicado terceiro turno.

VALORES EM DESFILE

Vamos ter, além do mais, um bom desfile de craques, merecendo o devido registro, entre outros, os seguintes:

Santos — Cacá — Osni — Ivan — Osvaldinho — Garrincha — Leonidas — João Carlos — Dino e Vinicius

LOCAL E HORARIO

Conforme já foi amplamente divulgado, o local do clássico será o colosso do Maracanã.

O jogo, segundo o Conselho Nacional de Desportos, somente começará às 17 horas, não havendo preliminar.

EQUIPES PROVAVEIS

BOTAFOGO: — Gilson; Gerson e Santos; Orlando Melo, Danilo e Eder; Garrincha, Dino, Vinicius, Carlisle (Buarinho) e Ariosto.

AMERICA: — Osni; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguriu, Alayon, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

AIAM OS 'CRACKS' NA HORA 'H'

Santos, Leonidas, Osni, Dino, Ivan e outros se manifestaram sobre o clássico desta tarde



VINICIUS

Está otimista o comandante alvi-negro

A nossa reportagem ouviu na tarde de ontem, alguns craques que estarão empenhados, hoje, em Maracanã, num cotejo de enormes proporções.

Os players, assim se manifestaram:

SANTOS: — «Espero melhor sorte contra o America. Jogamos uma partida igual com o Flamengo e, no final, levamos uma derrota de dois a zero».

LEONIDAS: — «Espero meu caro jornalista uma ampla reabilitação contra o Bota-

fogo, em que pese o quilate do nosso adversário».

OSNI: — «Vou me empregar com todos os esforços. Espero, um triunfo que venha a apagar a má impressão deixada contra o Flamengo».

DINO: — «A partida meu caro jornalista se apresenta como difícil. Precisamos da vitória a fim de que consigamos uma colocação honrosa na tabela das posições».

IVAN: — «Prefiro falar depois do embate. Contudo, o jogo será árduo e vai exigir muito de nós outros americanos».

DANILO: — «Partida igual e que será decidida dentro do tapete verde».

FERREIRA: — «Vamos dar tudo. O time está atravessando ótima fase».

GILSON: — «Preciso me reabilitar. Muito espero fazer contra o America».

Sendo assim, de um modo geral, existe, entre os dois adversários otimismo e o devido respeito.



IVAN

Sério entrave às pretensões do Botafogo

Estreiam os cariocas no torneio João Lira Filho!

Os Fluminenses sérios adversários—Como deverão formar as duas seleções

Niterói, 12 (Sport Press) — Iniciando o Torneio João Lira Filho, jogará hoje, nesta cidade, às equipes representativas do Estado do Rio e Distrito Federal, na categoria de juvenis. Trata-se de um certame dos mais interessantes, colocando em evidência vários revelados de grande nível do «soccer» brasileiro.

No selecionado do Distrito Federal serão vistos futuros ases do futebol brasileiro, inclusive um sobrinho do famoso Jair, que tantas vezes ocupou o scratch máximo de nossa terra. Entre os jovens fluminenses, destacamos a presença de Maurício, goleiro do Friburgo; César, atacante do Baur Me-



GARRINCHA E DINO

Dois espantinhos do ataque do onze de General Severiano

NA MEIA LUA..

Mirim

RUI PORTO — resolveu aprender a nadar, e antecipa-se a piscina do America, dava demonstração de seu estilo, quando Carlos de Oliveira Monteiro — (O Tijolo, sim senhor) respondendo a uma pergunta do Alvaro Bragança foi maravilhoso na «pirueta» Bragança perguntou: «Tijolo, o Rui Porto, nada?»... E Tijolo muito maliciosamente: «Nada».

RAUL LONGRAS, descobriu quinta-feira última o maior chute da história do futebol! Zizinho apostava-se para bater o penalti. Longras preparou-se e transmitiu: «Atenção! Vai ser batido o penalti contra o Fluminense. Corre Zizinho... Pimba!... A bola vai de um goal a outro!... Goal do Bangu!... Fenomenal, não?».

O Fl Club Abellard Frances, vai de vento em pópa. Seu fundador — o ilustre presidente do Vasco, Sr. Arthur Pires — está recebendo adesões diariamente. Dizem que a Pampanini já se inscreveu!... Quando o Dr. Vasellina soube, saiu-se com esta: Per la Madona! Mama mia..

Ninguém soube o porque da exclamação!... Mas eu sei...

QUANDO Pedro Paradona — da Amiga dos Esportes, A Vera Cruz — soube, que Pampanini havia aderido ao Fl Club Abellard Frances, ficou indócil, e disse: «Tenho paciência meus amigos, mas eu que até agora já cantei mais de 50 tarantelas desde que a italianinha chegou, não posso perder esta». E imediatamente pediu inscrição ao Papai Abellard...

COMO hoje eu não estou muito inspirado, termino aqui, mandando um recadinho para o Rui Porto: — Alô Rui, se quiser aproveitar o tempo de peito, procure a Lolobrigada... Tá bem?...

OUTRO recadinho: — Alô Longras!... Que chute, heim!?

ENCERRA-SE O CAMPEONATO PAULISTA

A última rodada do certame paulista marca, para hoje, os seguintes jogos: Corinthians x São Paulo; Linense x Palmeiras; Ponte Preta x Guarani; XV de Juá x XV de Piracicaba. E finalmente Ipiranga x Juventus.

O alvi-negro paulista já é o campeão, mesmo perdendo, por hipótese, na tarde de hoje.

A ÚLTIMA RODADA

Bangu x Vasco — quarta-feira, à noite; America x Flamengo — sábado, dia 28; Flamengo x Bangu — sábado, dia 27.

A CIDADE SE DIVERTE

Amanhã, o grandioso baile do Rei Momo, no Teatro João Caetano

Finalmente amanhã será realizada a monumental festa carnavalesca, promovida pela Associação de Cronistas Carnavalescos, no Teatro João Caetano, em homenagem a Sua Majestade Rei Momo I e Único e que foi denominada «Baile do Rei Momo».

As mais aplaudidas figuras de nossos meios artísticos estarão presentes, levando, assim, os votos de um feliz reinado para o monarca da folia. Teremos, portanto, o comparecimento de Virginia Lane, Nora Nel, Nelia Paula, Angelita Martinez, Emilinha Borba, Marlene, Angela Maria, Osearito, Colé, Badu e outros. No entanto, a nota de maior sensação será, por certo, a presença de Carmen Miranda, a vitoriosa embaixatriz do samba na terra de Tio Sam e que transferiu sua viagem de regresso

para poder comparecer ao «Baile do Rei Momo». Podemos antecipar, portanto, que pelas diversas atrações que apresentará, o baile em homenagem ao mais querido soberano do mundo, assinalará um acontecimento de excepcional relevo na vida social e recreativa da cidade.

As danças serão iniciadas às 22 horas, prolongando-se até às 4 horas da manhã e o maestro Tojeiro e sua orquestra lá estarão para não conceder um minuto de treguas aos foliões que forem render suas homenagens à Sua Majestade Rei Momo I e Único.

«BAILE DO CARTOLA», UMA TRADIÇÃO QUE SE REPETE

Uma das mais caras tradições do folião carioca é, sem dúvida, o magnífico «Baile do Cartola», realizado anualmente, pelos funcionários do Fluminense Futebol Clube, na sede do aristocrático gremio das Laranjeiras. Assim, este ano, na segunda-feira de Carnaval, teremos mais um «Baile do Cartola», das 23 às 4 horas da manhã, nos salões do Fluminense, os quais estarão suntuosamente decorados pelo cenógrafo Rui Albuquerque. Sob o tema: «Carnaval em Veneza». Na terça-feira gorda será leva-

do a efeito, pela primeira vez, o «Baile do Cartolina», que constará de uma matinée infantil, das 16 às 19 horas, devendo a mesma, pelas providências tomadas, transcorrer num ambiente de grande brilhantismo e animação.

Caberá a orquestra de Ferreira Filho concorrer para o sucesso absoluto das referidas festas.

As informações e reservas de mesas serão atendidas pelo telefone 25-7240.

HOJE, O BANHO A FANTASIA NO FLAMENGO

Hoje, no horário, das 10 às 13 horas, será levado a efeito o tradicional banho a fantasia do Flamengo, promovido pelo «Grupo «Flamengo de Verdade», com a colaboração da Associação de Cronistas Carnavalescos e de nossos confrades do «Diário da Noite».

Esta festa popular faz parte do programa oficial do Carnaval elaborado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Haverá grande distribuição de prêmios para as Escolas de Samba, Blocos e Ranchos carnavalescos, que participarão do desfile, estando, ainda, em jogo o troféu «Flamengo», destinado ao campeão do banho a fantasia em três anos consecutivos ou cinco alternados.

O DESFILE DO SAMBA NO DOMINGO DE CARNAVAL

As diretorias das Associação de Escolas de Samba e Brasil e Confederação Brasileira das Escolas de Samba, em reunião conjunta, realizaram na sede da rua Joaquim Palhares, o sorteio que indicou a ordem de entrada e horário das concorrentes que disputarão o super-título de campeãs do «tablado» da Avenida Presidente Vargas.

Ficou, igualmente, resolvido que serão desclassificadas as concorrentes colocadas nos três últimos lugares. E a seguinte a ordem de apresentação:

PRIMEIRA ZONA:

As 21 horas — «Unidos do Cabuçu» — (AESB).
As 21,15 horas — «Unidos do Salgueiro» — (CBES).
As 21,30 horas — «Unidos do Acau» — (AESB).
As 21,45 horas — «Unidos do Catele» — (CBES).
As 22 horas — «Unidos da Tijuca» — (AESB).
As 22,15 horas — «Floresta do Andaraí» — (CBES).
As 22,30 horas — «Paraíso do Tuiuti» — (Ex-Paraíso das Batatas) — (SESB).
As 22,45 horas — «Imperio da Tijuca» — (AESB).
As 23 horas — «Estação Primeira de Mangueira» — (AESB).
As 23,15 horas — «Acadêmicos do Salgueiro» — (CBES).

SEGUNDA ZONA:

As 23,30 horas — «Imperio Serrano» — (AESB).



UMA DAS PRINCESAS

Margot Morel prestando declarações ao nosso cronista carnavalesco

As 23,45 horas — «Unidos da Capela» — (AESB).
As 24 horas — «Vai se Quiser» — (AESB).
As 0,15 horas — «Portela» — (AESB).
As 0,30 horas — «Beija Flor» — (Campeã de 1954, na Praça 11) — (CBES).
As 0,45 horas — «Unidos da Congonha» — (AESB).
As 1,00 hora — «Aprendizes de Lucas» — (AESB).
As 1,15 horas — «Unidos do Indaiá» — (CBES).
As 1,30 horas — «Caprichosos dos Pilares» — (AESB).
As 1,45 horas — «Filhos do Dever» — (AESB).

O desfile da Praça Onze terá início às 21,30 horas e as concorrentes se apresentarão para o concurso por ordem de entrada.

«MOMO NAS ONDAS»

Finalmente hoje, das 8 às 17 horas, será realizado o esperado passeio marítimo-dançante a fantasia, promovido pelos funcionários das docas do Lóide, a bordo do «Mocangüê».

O embarque será na Praça Servulo Dourado e os convites encontram-se à disposição dos foliões naquele local.

CONVITE À CRÔNICA

CARNAVALESCA DA CIDADE
A Comissão encarregada da confecção do coreto da Circular da Penha convida a crônica carnavalesca da cidade, por intermédio da Associação de Cronistas Carnavalescos, para uma visita ao barracão localizado à

pátia «Italinha Moma» que faz, anualmente, a longa viagem da sua fazenda em Cachoeiro do Funi, para assistir, de «corpo presente» as festividades carnavalescas, na mais carnavalesca cidade do mundo.

O Cordão da Bola Preta, que hospedará a «ilustre» visitante, realizará um magnífico desfile, a chegada de Sua Majestade, em magníficos carros alegóricos, confeccionados pelo cenógrafo Franklin Fonseca, percorrendo as principais artérias da cidade, até à sede do Bola Preta, onde será realizado um grandioso baile a fantasia.

BANHO DE MAR A FANTASIA EM GOVERNADOR

Hoje, os foliões da Ilha do Governador viverão momentos de grande animação com a realização do banho de mar a fantasia, promovido pelo «Grupo dos Maracujás», sob o Patrocínio da Associação de Cronistas Carnavalescos e a colaboração de confrades do «Diário da Noite».

Tomarão parte na festa diversas Escolas de Samba, Blocos e Ranchos, os quais concorrerão a valiosos prêmios.

A nota inédita desse banho a fantasia será, por certo, um desfile de barcos ornamentados, dando assim, maior brilhantismo àquela monumental parada carnavalesca.

MILIONÁRIOS DO URUGUAI

Finalmente os foliões da Cidade Maravilhosa terão as festas tão ansiosamente aguardadas dos inefáveis «Milionários do Uruguai», com a realização de «monumentais tardes dançantes nos salões» da Associação dos Empregados do Comércio, das 15 às 19 horas de domingo e terça-feira de Carnaval, organizadas pelos infatigáveis foliões que são: Jofre, Jazuk, Manolo e Fernandes.

Gilda Valença vai filmar no México

Antes, porém, estelará em nosso país uma película luso-brasileira



GILDA VALENÇA
Conta os seus planos.

Com toda a vivacidade de sua palestra, atraente e cheia de uma «verve» muita sua, Gilda Valença tornou-se em pouco o centro de todas as atenções. Sabedora das novas diretrizes que estamos imprimindo à nossa folia, quis a grande cantora — embora sua condição de visitante — trazer-nos o testemunho de sua simpatia.

Entre outras coisas, disse-nos Gilda que tem, a ser lançada na próxima semana, uma gravação intitulada «Lisboa» destinada a um sucesso maior que «Casa Portuguesa», que, como todos sabem, foi o disco estragado de maior vendagem no Brasil, nestes últimos anos.

E confidenciou: — Depois desse disco ainda pretendo lançar outro, sobre motivo junino. Depois, irei aos Estados Unidos e ao México, onde me esperam dois vantajosos contratos, no cinema e na televisão. Mas... bem, não quero guardar o segredo e, por isso solto-o aqui, em primeira mão: gostei da maneira acolhida que me dispensou o público brasileiro na película «O Petróleo e nós». Por isso, antes de tudo aguardarei aqui o Alberto Ribeiro para a filmagem de uma história luso-brasileira, na qual seria «estrela».

E depois de palestrar, ainda por algum tempo, com os nossos redatores, lá se foram, rua a fora, a bela Gilda, seu sorriso, sua mocidade e aquele «charme» que não a abandona um instante sequer...

DIZ ZILDA:

Não substituirei Zé da Zilda!

«Ele não era meu parceiro, era o meu amor» — Farei dupla com Cely, uma jovem estudante — Com o apoio do povo, vencerei e criarei meus filhos, acrescenta a famosa cantora



CARNAVAL A VISTA

Ciro Monteiro, grande amigo do Zé, nos disse: «Zilda precisa vencer e vai vencer. Nós devemos isso ao Zé». Ao lado, César Cruz sorri, concordando

Quando a notícia do falecimento inspirado de Zé da Zilda surpreendeu a cidade, todos consideravam com pena e carinho a sorte de Zilda, já que a morte, desastrosa a dupla, deslizaria também (era o que parecia) o futuro da jovem cantora.

Entretanto, mal refeita ainda do rude golpe, eis que Zilda, corajosa e enlutada, volta a enfrentar os microfones, cantando como nunca.

Encontramo-la, ontem, apressada, a caminho do estúdio. Seguimos conversando.

PRECISO CRIAR MEUS FILHOS

Não vou cantar por prazer, não por vaidade. E que o Zé me deixou dois garotos e eu preciso criar. O primeiro não nasceu nos braços e não é justo que eu podendo cantar apesar da minha doença, eu viva as expensas de parentes ou amigos.

Felizmente, os fãs têm encontrado estímulo e boa vontade para ajudar os meus amigos do Zé, aos ouvintes. Não sei como expressar meus sentimentos.

NOVA DUPLA

Eu e Zé cantamos dezessete anos e eu encontro dificuldade em cantar sozinha. Parceiro-

que, em dupla, terei a ilusão de tê-lo a meu lado.

Mas, como não quero substituir o Zé, de forma alguma, nem na arte nem na vida, formarei dupla com uma menina quase uma estudante que vocês talvez tenham esquecido mas que já se exibia no programa Arrastado dos Novos.

O POVO É QUEM DECIDE

Zé sempre me dizia: «Zilda, cantemos primeiro para o povo. Se «colar», nós gravamos. Se não, nada feito. O povo tem bom gosto e bom senso...» E eu pretendo continuar seguindo essa orientação.

INVEJA, SUCESSO PÓSTUMO

Entre as muitas músicas que Zé me deixou, «Inveja» constituirá um sucesso seguro. Gostaria que Jorge Goulart a gravasse. Seria ouro sobre azul...

ESTREIA APÓS O CARNAVAL

A nova dupla — Zilda do Zé e Cely, a dupla da harmonia — vai estreiar logo após o carnaval na Mairink Veiga com o mesmo repertório que tanto sucesso trouxe ao casal.

A postos, pois, fãs de Zé e de Zilda. Não se pode faltar com o estímulo e os aplausos a essa fiel e valente cantora, double chefe de família e mãe estreme.

Arrojada e sensacional decoração nos 4 famosos bailes da fuzarca do Teatro Recreio - Inferno de Dante, o majestoso motivo escolhido para estes grandiosos bailes

Os organizadores dos sensacionais bailes carnavalescos do Teatro Recreio não pouparam despesas para apresentar ao povo carioca, este ano, seus salões com uma das mais belas decorações que se tenha visto até então. Octavio Dupont, o famoso cenógrafo franco-brasileiro, com uma equipe de pintores de alta classe, trabalham dia e noite nesta maravilhosa obra de arte e encantamento.

A iluminação a cargo do grande electricista José Silva, chefe do Departamento de Eletricidade da Cia. Valtier Pinto, será outra nota de deslumbramento para os carnavalescos que comparecerão aos grandes bailes do Recreio. Luzes multicores, em jogos contínuos, caprichosamente estadas, causarão uma verdadeira apoteose a todos os foliões.

Os foliões cariocas encontrarão este ano no Recreio, mais apurado gosto carnavalesco. Com por cento refrigerado, o carloca brincarà mais a vontade sem o seu grande inimigo, o calor.

Dois grandes orquestras sob a batuta do famoso maestro Bichara, executarão das 10 horas da noite às 4 da madrugada os maiores sucessos do carnaval de 1955. Pelo que se espera, será o carnaval do Recreio um dos melhores da cidade.

Domingo, segunda e terça-feira de carnaval das 15 às 18

CAFÉ E BISCOITOS «SERRADOR»

SÃO SEMPRE OS MELHORES

Consumir estes produtos, é demonstrar ter bom paladar

CAFÉ E BISCOITOS SERRADOR.

Abrantes Rocha & Cia. Ltda.

TORREFAÇÃO E MOAGEM, CAFÉ E BISCOITOS SERRADOR
RUA DR. MARCK, 255 — FONE: 2-2824 (NITERÓI)

Filiais: Rua da Liberdade, 2 — Rio
Avenida N. S. das Graças, 776 (São João de Meriti)